

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BARROSA, 100
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quarta-feira, 1 de Junho de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Código Postal: 4-B

N. 28.574

Acentua-se a ameaça de malogro completo da Conferencia dos Chanceleres em Paris

Decretado pelo governo da Bolivia o estado de sitio para todo territorio do país

Possível acordo para descongelar os bens italianos no Brasil

ROMA, 31 (AFP) — Foi hoje revelado que as chancelarias do Rio de Janeiro e de Roma chegaram a um acordo de respeito da transferência de mão de obra italiana para o Brasil. Esse acordo, paralelamente ao que está sendo negociado entre os dois países, quanto ao levantamento do sequestro sobre os bens italianos do Brasil, dará uma base nova às relações políticas, econômicas e culturais entre ambas as nações. Ao que se acrescenta, o primeiro acordo também será decisivo, no acelerar o segundo acordo esperado sobre os bens italianos no Brasil.

De fonte bem informada, diz-se que uma comissão mista se ocupará da transferência de trabalhadores italianos para o Brasil, e os interesses e direitos desses emigrantes serão protegidos por compromissos precisos das autoridades brasileiras. Cada um deles receberá do Brasil um certificado de imigração, estabelecerá seus direitos e deveres. Técnicos agrícolas e industriais terão um tratamento especial, bem como os artífices. Um artigo do acordo estipula que, depois de um ano, será facilitado ao imigrante agricultor a possibilidade de se tornar proprietário de terras, que lhes serão distribuídas pelo governo brasileiro. As despesas de viagem dos emigrantes italianos serão reembolsadas até a concorrência de 80 % pelo governo brasileiro de 20 % pelo da Itália.

Sabe-se ainda que o governo italiano está a transferir uma malha de 12.000 trabalhadores dos abruzzos para a região brasileira do Estado de Goiás, onde se situará a futura capital brasileira.

Vive a Tchecoslováquia momentos de tensa agitação politico-religiosa

A CRESCENTE AÇÃO ANTI-CATOLICA DO GOVERNO COMUNISTA DE PRAGA

PRAGA, 31 (AFP) — A Tchecoslováquia vive horas de agitação. Depois do Nono Congresso do Partido Comunista, surge agora a controvérsia aguda entre o Estado e a Igreja, num conflito que parece provocar desenvolvimento da máxima importância. No entanto, as consequências que advirão das cartas do arcebispo Bernas ao presidente Gottwald e ao ministro de Transportes, sr. Peter, contra o qual se instaura a excomunhão, por criticar o Partido Católico, que de católico só tem o nome, e que se declara a obra anti-religiosa do governo, ainda não podem ser definidas em toda a sua amplitude.

Quanto ao Nono Congresso, o mesmo teve três aspectos. O primeiro foi o das festas públicas a que deu ensejo. Procurou-se dar um brilho resplandecente a essas festividades. A decoração de Praga foi feita a capricho, coruscante e majestosa. Artilharias e guirlandas pendiam do recinto, onde se realizaram as sessões públicas do certame, e poderosos refletores jorravam ondas de luz sobre as efígies dos chefes e dos "slogans" do Partido Comunista.

No seu segundo aspecto, podem ser enquadradas as sessões de trabalho do congresso, reservadas aos "fiéis" do partido e reunindo, por 5 dias, com entusiasmo permanente, no Palácio da Indústria, cinco mil delegados. Estes escutaram sempre discursos que, no mínimo, valeram por autênticas promessas de brigadas de choque. E o sr. Kopecky, ministro das informações, bateu o recorde, permanecendo na tribuna durante 3 horas e 10 minutos. Esses discursos-programas, adotados sempre por unanimidade nas suas conclusões, nada trouxeram de novo, nem de inesperado. Tudo que foi dito ou necessário repetiu os "slogans" do partido: "É preciso trabalhar mais, falar menos e lutar por todos os meios, não somente contra a reação, mas contra a própria composição do partido, que se tornou plebiscitário e possui no seu seio elementos de que se suspeitam que sejam "comunistas de força".

A terceira fase do Congresso reside no comprometimento dos delegados estrangeiros, dos quais se ignorou completamente o que representavam. Eram, ao todo, 64 delegados estrangeiros, que passaram uma semana ouvindo discursos numa língua que muitos deles certamente desconhecem. No entanto, entre eles, se incluíam um dos membros mais eminentes do Politburo de Moscou, Malenkov, e o homem considerado como o mais representativo e o mais ouvido dos comunistas da Europa Ocidental, o sr. Palmiro Togliatti, líder do Partido Comunista Italiano. Igualmente, a presença dos embaixadores da

Concluído o acordo comercial entre a Inglaterra e a Argentina

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Foi oficialmente anunciada a conclusão do acordo comercial entre a Inglaterra e a Argentina.

A rigorosa medida prende-se às sangrentas desordens registradas na região mineira — Os trabalhadores grevistas continuam em luta com as forças militares

LA PAZ, 31 (AFP) — O governo boliviano decretou o estado de sitio no país. Trata-se de medida extrema, tornada necessária pelas sangrentas desordens nas regiões mineiras.

SITUAÇÃO AINDA CONFUSA

LA PAZ, 31 (AFP) — A situação continua confusa após a decretação de estado de sitio na Bolívia. Os ferroviários da região de Oruro-Vilazon entraram em greve. O ministro das Obras Públicas declarou que, caso essa greve seja de solidariedade aos mineiros de Catavi, todas as vantagens materiais recentemente concedidas aos ferroviários serão canceladas.

A greve dos empregados das empresas de aviação terminou. O ministro do Interior anunciou, através de um comunicado que os chefes do movimento de Catavi estão em ligação com elementos bolivianos exilados em Buenos Aires.

Oficialmente, o número das vítimas dos acontecimentos desenvolvidos em Catavi, eleva-se a 31. O exército recebeu a ordem no setor de Huanuni, onde os mineiros dinamitaram um posto policial.

CONTINUAM OS CONFLITOS

ORURO, Bolívia, 31 (U. P.) — Os grevistas das minas de estanho bolivianas, cuja insurreição em Catavi foi sufocada no domingo último pelo Exército, estão se empenhando em luta com forças militares a 24 quilômetros de distância, onde se encontra o superintendente norte-americano Howard Keller.

Dois mil mineiros armados, alguns dos quais lançavam cartuchos de dinamite das colinas próximas, travaram uma refrega com 200 soldados envi-

dos ao cenário dos novos distúrbios pelo general Ovidio Quiroga, comandante da região de Oruro. Segundo as últimas notícias, o Sindicato de Oruro, filiado à Federação dos Trabalhadores Ferroviários Bolivianos, proclamou uma greve por tempo indefinido, em sinal de solidariedade com a greve dos mineiros, e exigiu a retirada das tropas do Exército de Catavi e o imediato regresso à Bolívia dos líderes sindicais deportados, que são o senador Juan Lechin, o deputado comunista Guillermo Lora e Mario Torrez, todos exilados no território chileno.

Entretanto, o gerente-geral das minas Patino e da empresa "Enterprise Consolidated Inc.", D. C. Deringer, de nacionalidade norte-americana, aguarda em Catavi o desenrolar dos acontecimentos, juntamente com outros nove norte-americanos, chefes de serviço, três dos quais se encontram hospitalizados em consequência da agressão que sofreram por parte dos grevistas. Também permanecem em Catavi os cadáveres mutilados de T. J. H. O'Connor e Albert Prefting, dois engenheiros norte-americanos assassinados pelo grevistas.

Os grevistas de Huanuni cortaram ontem à tarde todas as comunicações entre aquele centro mineiro e Oruro, inclusive linhas telefônicas e as estradas de ferro e de rodagem. Com isso, isolaram praticamente a cidade de Catavi do resto da Bolívia.

Segundo rumores não confirmados, o gerente das minas de Colquiri acha-se em poder dos grevistas, mas até agora não há notícias de que tenha sido molestado.

AGE COM RIGOR O GOVERNO

LA PAZ, 31 (AFP) — O Conselho de Ministros realizou hoje uma reunião especial, para tomar medidas importantes em face da situação. De acordo com indicações fornecidas depois da reunião por um porta-voz, a situação melhora no setor de Catavi. Em Huanuni, os mineiros fizeram voar com dinamite as instalações locais da polícia, sendo perseguidos pelas tropas. Na zona de Colquiri, a normalidade voltou a reinar tendo os chefes das minas se recusado a receber a proteção das forças armadas, uma vez que se declaram protegidos pelos próprios operários.

Em Cochabamba — continuou o porta-voz — houve manifestações de protesto contra as sangrentas ocorrências. Em Potosí, a tranquilidade é completa. Sabe-se porém que nas últimas horas tiveram de ser empregados mortíferos contra os grevistas, em certos lugares, principalmente para libertar o engenheiro Rehens. O caráter político do movimento se estabeleceu plenamente, porquanto os mineiros gritavam sempre: "Abaixo o Exército", segundo frizou o porta-voz.

Foi nessa reunião ministerial que se decidiu a decretação do estado de sitio. SANGRENTOS ACONTECIMENTOS LA PAZ, 31 (AFP) — As notícias acerca do fuzilamento de reféns e de (Conclui na 2.ª página).

CONVITE DIRIGIDO AO PRESIDENTE DUTRA PARA UMA BREVE VISITA À NAÇÃO CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 31 (AFP) — Anuncia-se extra-oficialmente que o governo chileno convidou os presidentes general Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, e general Domingos Peron, da Argentina, para visitarem o país, por ocasião da exposição industrial que se abrirá em Santiago com caráter internacional.

Neste caso, se o convite for aceito, a exposição permitirá a reunião em Santiago de vários presidentes americanos, porquanto o presidente do Equador, sr. Galo Plazo, já decidiu vir em novembro ao Chile.



CONFERENCIAS ENTRE ARABES E JUDEUS estão sendo efetuadas sob o patrocínio da Comissão de Paz na Terra Santa, num esforço a fim de conseguir uma solução definitiva às divergências que vêm ensanguentando o solo da Palestina. Representantes dos dois povos, reunidos em Lausana, na Suíça, entregam-se a conversações que, segundo se espera, sejam o último passo para a paz definitiva naquela vasta região do Oriente.

Aqui vemos o secretário da Comissão, sr. Pablo Azcarate, em palestra com o presidente Mark Ethridge, representante dos EE. UU. e H. C. Yalcin, da Turquia.

O GOVERNO NACIONALISTA ENVIA TROPAS PARA DETER O AVANÇO COMUNISTA NA ILHA DE FORMOSA

REJEITADA PELO IUAN LEGISLATIVO A ESCOLHA DE CHO CHENG PARA ORGANIZAR O NOVO GABINETE

CANTÃO, 31 (U. P.) — Vasta região da ilha de Formosa está em poder dos comunistas — eis a mais sensacional notícia desde a queda de Changai.

Em Formosa é que o governo nacionalista pretende estabelecer o seu verdadeiro núcleo de resistência, porém, com o início das atividades comunistas naquela ilha teme-se por esse plano.

ADESÃO DOS GUERRILHEIROS

CANTÃO, 31 (U. P.) — Informa-se que guerrilheiros comunistas que agem na ilha de Formosa receberam a adesão de numerosos regimentos regulares para ali enviados pelos nacionalistas.

MAIS TROPAS PARA FORMOSA

CANTÃO, 31 (U. P.) — Informa-se que é grave a situação em Formosa, a fim de controlar a situação naquela ilha, o governo está enviando reforços militares.

VÃO DAR COMBATE AOS COMUNISTAS

CANTÃO, 31 (U. P.) — Informa-se que o comando nacionalista na ilha de Formosa decidiu estabelecer um quartel geral de operações na localidade de Swanton, a fim de dar combate aos comunistas que agora têm o apoio de vários regimentos que desertaram dos nacionalistas.

REJEITADA A ESCOLHA DE CHO CHENG

CANTÃO, 31 (AFP) — O parlamento da China nacionalista rejeitou a escolha do sr. Cho Cheng, elemento moderado, para formar o novo gabinete chinês.

Como se sabe, o presidente Li Tsung Yen convidou ontem o sr. Cho Cheng para a referida tarefa.

PRECISAM DE UM "HOMEM FORTE" PARA O GOVERNO

CANTÃO, 31 (AFP) — O Yuan Legislativo não aprovou a escolha do presidente interino, Li Tsung Yen e do Comitê Político do Kuomintang, designando o sr. Cho Cheng, antigo presidente do Yuan Judiciário, como novo presidente do Conselho.

Após um dia inteiro de deliberações, o Yuan decidiu prolongar por três dias a atual sessão ordinária, a fim de dar um governo à China, antes de entrar em férias, até setembro.

E' esta a primeira vez, desde que a constituição foi adotada em maio de 1948, que o Yuan se recusa a aprovar a escolha de um presidente.

O sr. Cho Cheng, que é considerado um dos defensores moderados de Chang Kai Chek, conseguiu apenas 151 votos em seu favor, entre 305 votantes. Segundo a constituição, o presidente interino, sr. Li Tsung Yen, poderá ainda insistir em favor de seu candidato ou designar outro.

A maior parte dos membros do Yuan Legislativo que se opôs a esta nomeação declara que a China tem necessidade de um "homem forte", mais capaz do que Cho Cheng, que conta 66 anos de idade, para conduzir a luta neste período crucial que atravessa o país.

Por outro lado, o Yuan recusou-se a adotar, "por falta de provas", uma moção apresentada por mais de uma centena de seus membros e tendente a apresentar uma queixa às Nações Unidas contra a "ajuda soviética aos comunistas chineses na Manchúria e contra a violação, pela Rússia, do tratado sino-soviético".

CHANGAI, 31 (U. P.) — Circulos autorizados manifestaram que a reabertura do porto de Changai ao tra-

CONSIDERA-SE INFRUTIFERA A ULTIMA REUNIÃO REALIZADA

Rejeitam totalmente os aliados ocidentais uma proposta russa — Sensacional manobra do representante soviético está sendo esperada a qualquer momento

PARIS, 31 (U. P.) — Esboça-se cada vez com maior nitidez no cenário político o malogro completo da atual Conferencia dos Chanceleres das quatro grandes potências, em virtude da Rússia e das nações ocidentais terem rejeitado sistematicamente seus respectivos planos sobre a Alemanha. Renovando seus ataques contra a política ocidental a respeito da Alemanha, o chanceler russo Andrei Vishinsky prometeu mais para a oitava sessão da conferencia a realizar-se hoje.

Todavia, os circulos políticos ocidentais achem-se na expectativa de uma sensacional proposta russa, a qual seria difícil às potências ocidentais se esquivar a uma aprovação. Caso desaprovem-na, poderão ser culpadas pelo desmembramento da Alemanha. Contudo, se os soviéticos pretendem apresentar alguma surpresa na atual reunião, devem fazê-lo com a máxima brevidade possível, porquanto a conferencia já se acha praticamente ao seu fim.

Circulos franceses mais otimistas acreditam, entretanto, que poder-se-á pelo menos, chegar a um acordo econômico, mediante o qual se poderá restaurar o intercambio comercial entre as duas zonas de ocupação da Alemanha.

MAIS UMA REUNIÃO INFRUTIFERA

PARIS, 31 (AFP) — Reuniu-se hoje pela oitava vez a conferencia

dos chanceleres, sob a presidência do sr. Dean Acheson. A sessão foi quase uma repetição da de ontem, tendo o sr. Vishinsky falado durante duas horas e meia, para reiterar que a unidade alemã, sobre as bases da constituição de Bonn, é inaceitável para a Rússia. Vishinsky apenas trouxe aos trabalhos uma inovação, quando sugeriu que a conferencia ouvisse uma declaração do Conselho do povo alemão, reunido na Alemanha Oriental, sob égide soviética. Essa declaração foi organizada com o fim de fazer determinadas exigências à conferencia de Paris, no que toca a organização interna da Alemanha, mesmo sob ocupação.

No entanto, Acheson, Bevin e Schuman rejeitaram "in-limine", a sugestão do sr. Vishinsky. Os trabalhos terminaram às 17.55.

PROPOSTA RUSSA SUBMETIDA A CHANCELERES

PARIS, 31 (U. P.) — O chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, propôs que o conselho dos chanceleres das quatro grandes potências convidasse a delegação alemã da zona de ocupação russa da Alemanha, para que expunham seus pontos-de-vista perante o mesmo.

REJEITADO CATEGORICAMENTE

PARIS, 31 (AFP) — Os srs. Acheson, Bevin e Schuman, agindo numa frente comum, não aceitaram hoje que a conferencia dos chanceleres ouvisse a delegação nomeada pelo congresso do povo alemão, para expor os pontos de vista e aspirações germanicas.

A proposta feita nesse sentido pelo sr. Vishinsky foi rejeitada categoricamente pelos delegados ocidentais.

PARIS, 31 (AFP) — A reunião de hoje do Conselho dos Ministros do Exterior foi presidida pelo sr. Dean Acheson. Ao contrário do que esperavam numerosos observadores, o segundo ponto da ordem do dia não foi abordado.

O sr. Andrei Vishinsky falou durante duas horas e meia, explicando os motivos porque a delegação soviética rejeitara as propostas dos países ocidentais e, em particular, o Estado (Conclui na 2.ª página).

MANOBRAS MILITARES DOS PAISES DO PACTO DO ATLANTICO NORTE

Serão empregadas as armas mais modernas nas operações de defesa anti-aérea — Considerado o maior exercicio militar em tempo de paz

LONDRES, 31 (U. P.) — No próximo mês serão realizadas as primeiras manobras militares conjuntas dos países signatários do Pacto de Defesa do Atlantico Norte — revelam circulos fidedignos.

SERÃO EMPREGADAS AS ARMAS MAIS MODERNAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Fontes fidedignas desta capital revelaram que as primeiras manobras militares conjuntas entre os países signatários do Pacto de Defesa do Atlantico Norte serão iniciadas no mês de Julho no sul e leste da Inglaterra.

Revelou-se que essas manobras conjuntas serão levadas a efeito do dia 25 de junho a 3 de julho, para provar a eficácia das novas defesas da Grã Bretanha contra possíveis ataques aéreos.

Participariam nessas manobras aviões

de facto das forças aéreas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Holanda.

Circulos militares manifestaram que numerosos oficiais do exército belga e francês participarão dessas manobras na qualidade de observadores.

AS MAIORES MANOBRAS MILITARES DA HISTORIA EM TEMPO DE PAZ

LONDRES, 31 (U. P.) — "Do dia 25 de junho a 3 de julho vindouro serão realizadas as maiores manobras militares da historia em tempos de paz" — revelaram circulos fidedignos desta capital.

Nessas manobras participariam forças de todos os países signatários do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, especialmente aviões à jacto das forças aéreas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Holanda. Oficiais de varias nações participarão dessas manobras na qualidade de observadores militares.

Fase critica na reabilitação economica da Europa Ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

O mesmo se aplica aos problemas de estabilização monetária. A estabilização e a libertação da economia nacional não constituem, necessariamente, atos que possam ser executados simultaneamente. A tarefa de estabelecer condições em que os controles monetários e de outras naturezas sejam, gradualmente, relaxados e afinal removidos, exige, na maioria dos casos, de uma dose não pequena, e, em alguns casos, em que surjam dificuldades particulares, mais tempo mesmo. É provável, portanto, que, quando termine a execução do Plano Marshall, os países da Europa Ocidental se vejam em face do problema de um grande "deficit" anual de dólares em seu intercambio. Esse problema poderia ser resolvido de tres maneiras: pelo aumento das exportações da Europa Ocidental para os EE. UU., pelo aumento do movimento de turismo de norte-americanos na Europa e pelo aumento de aplicações de capitais ou empréstimos norte-americanos.

Os capitais privados dos Estados Unidos em condições de serem aplicados no exterior se encontram em poder de tres grupos: as empresas industriais, os bancos comerciais e os investidores individuais, que, atualmente, "encaram de modo decididamente cético as vantagens da aplicação de capitais no exterior".

A fim de convencer esses grupos a fazer aplicações de capitais ou conceder empréstimos à Europa Ocidental, a não ser empréstimos a curto prazo, decorrentes do fornecimento de mercadorias, devem ser alcançadas quatro condições. Em primeiro lugar, os países da Europa Ocidental devem obter segurança militar. A ratificação do Pacto do Atlantico por todos os signatários não seria suficiente; o Pacto deve ser apoiado pelo rearmamento adequado da Europa ocidental. Em segundo lugar, o país candidato a um empréstimo

ou a inversões de capital deve ter alcançado um grau de estabilidade política tal que a ameaça comunista tenha sido totalmente eliminada.

Outra condição é a estabilidade econômica, isto é, a economia interna da nação deve estar equilibrada e a taxa cambial com relação ao dólar deve corresponder realmente aos níveis de preços existentes no país em questão e nos Estados Unidos. O governo norte-americano, contudo, deve oferecer aos investidores privados garantias contra as flutuações cambiais que possam ocorrer até que tal estabilidade tenha sido alcançada. É interessante se registrar o fato de ter o presidente do Chase National Bank salientado não apoiar as sugestões que vêm sendo feitas por muitos norte-americanos no sentido de ser desvalorizada a libra esterlina.

A quarta condição, finalmente, é que os capitalistas norte-americanos se sintam protegidos contra "fatos tais como a expropriação sem indenização imediata e adequada, discriminação no tratamento em comparação com os capitalistas internos e medidas restritivas que possam impedir a conversão em dólares de juros, dividendos e amortizações do total investido ou a retirada dos próprios capitais aplicados".

O problema da expansão das aplicações de capitais privados norte-americanos nos países da Europa Ocidental, depois da execução do Plano Marshall é de grande complexidade, mas não insolúvel. Assim pensa o diretor do Chase National Bank, que afirmou: "Estou convencido de que, se pudermos arregimentar os melhores cerebros, de ambos os lados do Atlantico, para o estudo imediato e constante do problema, esse problema poderá ser resolvido".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

CONTINUOU O SR. MELO VIANA A ANÁLISE DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

RIO, 31 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Melo Viana deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Em aditamento ao seu discurso de ontem, o sr. Melo Viana continuou a analisar o projeto de licença prévia para os artigos de importação e exportação, opondo-lhe sérios reparos e oferecendo-lhe emendas, especialmente na parte referente a licenças de algodão, para que a indústria nacional não caia em colapso por excesso de protecionismo dado à indústria estrangeira.

Refere-se ainda à indústria do arame farpado de fabricação nacional, defendendo-a. Fria ainda que a licença prévia deva ficar como arma defensiva apenas como medida de segurança e controle para ser manejada com serenidade nas ocasiões necessárias.

Adverte então o Senado para que o mesmo fique de atalaia contra os ataques à economia brasileira, mesmo para que o mesmo revogue o dec. n.º 262.

Referindo-se ainda ao prazo de 15 dias para as licenças prévias, que considera fatal para os despachos das mercadorias, ataca-o com veemência, sugerindo medidas que ponham cobro a tal regime, dando o volume das importações e exportações em todo o país. Pede então ao Senado uma solução radical para o problema, sugerindo ao mesmo tempo, que façam parte das comissões de controle da lei que se discute, um comerciante, um industrial e um agricultor, porque estes, acrescenta, estarão à altura com conhecimento de causa a defender os interesses da economia nacional, que também são os seus interesses, decidindo com equilíbrio nas balanças de exportação e importação.

NA CAMARA FEDERAL

Novamente criticados os negócios do D. N. C., com a atitude dubia do ministro da Fazenda

RIO, 31 ("Correio") — Fraquíssima a sessão de hoje da Câmara. Os primeiros oradores da tarde não se preocuparam em apresentar requerimentos.

O sr. Aureliano Leite requereu inserção nos anais de um voto de congratulações com o Colegiado de Nossa Senhora do Patrocínio, de Itu, no Estado de São Paulo, pela passagem do seu 90.º aniversário de fundação. Depois, veio o sr. Augusto Viégas, que solicitou um voto de pesar pelo falecimento, em São João del Rey, do maestro João Evangelista Pequeno. Aproveitou também este, foi anunciado um outro, suscitado pelo sr. Galeno Paranhos, que pediu um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Francisco Emilio Povos. O último requerimento apresentado subcreveu-o o sr. Lino Machado, que solicitou igualmente um voto de pesar pelo falecimento, no Estado do Maranhão, da irmã Leandra, da Santa Casa de Misericórdia local.

O sr. Herbert Levi, depois que o sr. Segadas Viana apresentou um projeto de lei que regula a contagem do tempo de serviço de militares durante a guerra e protestou contra a prisão de um oficial da Polícia Militar, que foi transportado para a Ilha Grande, depois de lhe ter sido negado o "habes-corpus", tornou no assunto das vendas de café pelo D. N. C., acusando o ministro da Fazenda de dubio, por isso que o sr. Corrêa e Castro ora diz que é seu desejo comparecer ao Legislativo para prestar esclarecimentos acerca das negociações que têm havido, ora diz que não. Lembrou ainda o telegrama passado pelo sr. Stockler de Queiroz à Associação Comercial de Santos, afirmando que não seriam vendidos os cafés, afirmação essa que não cum-

NÃO É CERTA A PRESENÇA DO SR. CORRÊA E CASTRO HOJE NO SENADO

Dependeria do regresso de Mato Grosso do sr. Vilas Boas — Viajará o ministro no próximo mês para os Estados Unidos

RIO, 31 (ASAPRESS) — O ministro Corrêa e Castro deverá comparecer ao Senado, como noticiamos, atendendo a solicitação feita pelo Senador Vilas Boas. O comparecimento verificar-se-á amanhã, caso o senador Vilas Boas regressar com tempo de Mato Grosso onde se encontra. E o sr. Vilas Boas não regressa, de acordo com o que ficou combinado com o senador Ivo de Aquino, líder da maioria, nova data será marcada para o comparecimento do ministro. O discurso deste deverá demorar cerca de 2 horas.

RIO, 31 (ASAPRESS) — Informa-se que no próximo mês o ministro Corrêa e Castro viajará para os Estados Unidos, para prosseguir as negociações financeiras iniciadas com a visita do Presidente Dutra e debater o tratado comercial entre o Brasil e os Estados Unidos. A tenacidade na Câmara dos Deputados continua a ser a de exigir a presença do ministro Corrêa e Castro para explicar os negócios do café do D. N. C.

O requerimento do sr. Rui de Almeida nesse sentido deverá voltar à Ordem do Dia na próxima semana.

RIO, 31 (ASAPRESS) — Informa-

Falecimento do delegado Dulcídio Gonçalves

RIO, 31 (Asapress) — Faleceu subitamente na noite de hoje o delegado Dulcídio Gonçalves, antigo servidor do Departamento Federal da Segurança, onde desempenhou funções de destaque, chefiando várias campanhas contra o jogo, o lenocínio etc. O sr. Dulcídio Gonçalves sentiu-se mal quando viajava de automóvel para Copacabana. O motorista que era um investigador, mas foram infrutíferos todos os socorros, falecendo o sr. Dulcídio na ambulância, quando era transportado para o Hospital Miguel Couto.

398 votos obteve o suplente do sr. Barreto Pinto

RIO, 31 (Asapress) — A Mesa da Câmara dos Deputados deverá convocar hoje o substituto do sr. Barreto Pinto. Este obteve nas eleições de 1945, 527 votos e não 400 como se vinha propagando. O suplente a ser convocado, devido à desistência do sr. Milton Soares de Santana, que prefere ficar na presidência do Instituto Nacional dos Marítimos, é o sr. Mario Lopes de Oliveira Junior, que obteve em 1945, 389 sufrágios.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Apenas dois oradores ocuparam ontem a tribuna do Legislativo

Emissão de bonus rotativos — Proposta a abertura de credito extraordinario para construção de cadeia em Sorocaba — Debatida toda a materia da ordem do dia — Faltou numero para continuação dos trabalhos na primeira verificação

Com a presença de vinte e oito deputados, foi aberta às 14.30 horas de ontem a 58.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e posteriormente a matéria respeitante ao expediente. Val ao microfone o sr. Bravo Caldeira para reportar-se ao discurso pronunciado pelo sr. Pinheiro Junior, na sessão anterior, ocasião em que pediu urgência no andamento do projeto 209 pelas comissões, por ser essa a proposição que dispõe sobre a concessão de abono ao funcionalismo estadual. Reitera a urgência, informando ter na véspera recebido a visita de uma comissão de representantes da União dos Pequenos Funcionários que pedira sua interferência no assunto. Nesse sentido, apelava para o sr. Lincoln Feliciano, na qualidade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que aquele projeto venha ter a ordem do dia.

PROVIDENCIA QUE URGE

Como primeiro orador da sessão ocupa a tribuna o sr. Paulo Leite Neto. O deputado itano refere-se à necessidade de ser aberto um credito extraordinario, na importância de 2 milhões de cruzeiros, destinados à construção de um edificio da Cadeia Publica, de Sorocaba. Fala sobre a necessidade, também, de serem construídas prisões adequadas, que se destinem a reabilitar os delinquentes. Termina a hora do expediente, requerendo o orador inscrição para continuar em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é iniciada a ordem do dia. Fala pela ordem o sr. Gabriel Migliori, que apela para seus pares no sentido de permanecerem no plenário, facilitando assim a discussão e votação de toda a matéria da ordem do dia. Em seguida, fala o sr. Lino de Mattos sobre notícias que estão sendo divulgadas pela imprensa, a propósito da atuação do sr. Auro de Moura Andrade em relação ao projeto de lei n.º 209. Não via na atitude do deputado udenista outro propósito senão fazer demagogia, com fundo exclusivamente eleitoral. O sr. Moura Andrade protesta contra as expressões usadas pelo subdilectuista, considerando ser demagogia o que faziam os representantes do governo a respeito desse mesmo projeto. A Mesa informa ao sr. Lino de Mattos que nada podia decidir, porquanto essa proposição havia sido discutida no plenário da tarde anterior. Passando a ordem do dia entra em discussão o item 25 e 26 da pauta, respectivamente, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 494, apresentado pelos deputados José Roneiro Pereira, Castro Branco e Pinheiro Junior, fixando padrões de vencimentos para os juizes substitutos e juizes de direito de 1.ª, 2.ª e 3.ª entrâncias, e, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 647, apresentado pelos deputados Alfredo Farhat e outros, tornando extensiva aos juizes de direito de primeira instância a vantagem da percepção do acréscimo da quarta parte dos vencimentos aos vinte anos de serviço publico. Para debater a matéria vai a tribuna o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, pronunciando um longo discurso. A Mesa anuncia, todavia, em requerimento assinado pelo sr. Diogenes de Lima, pedindo o adiamento da discussão dessas duas matérias. Foi aprovado. Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: redação final do projeto de lei n.º 344, que considera de utilidade publica o Centro Cultural de Botucatu; em primeira discussão o projeto de lei n.º 558, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a conceder um auxilio de Cr\$ 2.000,00 ao Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae", para a publicação de uma revista escolar; em primeira discussão o projeto de lei n.º 532, dispondo sobre aposentadoria dos professores primarios, a partir dos 25 anos de efetivo exercicio, por molestia que diminua sua eficiencia didatica; em primeira discussão o projeto de lei n.º 38, de iniciativa do Executivo, criando tres cargos de Perito Examinador, padrao "K", na tabela II, da P. F., do Quadro da Secretaria da Seguranca Publica; Indicação n.º 209, solicitando ao Poder Executivo a instalação de um posto de saúde e um posto telegrafico em São Miguel Arçano; Indicação n.º 420, sugerindo a instalação de um posto de saúde, de preferencia em Redenção da Serra.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer Vampre e Leven Vampre e respectivos senhores, que foram ao Palácio 9 de Julho agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia por ocasião do falecimento do sr. Spencer Vampre. E feita a verificação de presenças. Encontra-se na casa 31 deputados. Volta a tribuna o sr. Paulo Leite Neto para terminar seu discurso.

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 21, alterando dispositivo legal relativo a atribuições de associações jornalísticas, para efeito de isenção de imposto sobre propriedade imobiliária; em primeira discussão o projeto de lei n.º 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para o desenvolvimento de distribuição aos lavradores. A 18.15 horas requer a sr. Conceição Santamaría uma verificação de presença. Antes de proceder a informar a mesa havia recebido a visita dos srs. Spencer V

Exercícios de ambidestrismo

FRANCISCO PATI

Lelo em "Escritores na intimidade" que Afrânio Peixoto era ambidestro. No meu tempo de criança, o ambidestrismo esteve muito em voga. Trata-se, como os leitores não ignoram, do aproveitamento integral de ambas as mãos. Aprende-se a escrever a um tempo com a mão direita e com a esquerda. E segundo informam os mestres em Psicologia, o aproveitamento da mão esquerda corresponde a uma expansão maior de todas as forças do cérebro. O indivíduo que só escreve com a direita tem um desenvolvimento parcial da inteligência. Nós não vemos o que se passa dentro de nós, mas a verdade é que somos, em grande maioria, seres imperfeitamente desenvolvidos, porque sobrecarregamos a mão direita. Escrever só com a mão direita, dizem, é tão prejudicial como se só andássemos com a perna direita e só nos servíssemos do olho direito.

Confirmando o que li em "Escritores na intimidade" o sr. Renato Travassos publicou, domingo último, no "Correio da Manhã", uma antiga reportagem sobre o romancista de "Frua do Mato", feita na residência do escritor, à rua Paikandu, 97, no Rio.

Era, em verdade, o romancista baiano, um homem encantador. Ninguém praticou a arte da conversação com mais prazer do que ele. Gostava de conversar e sabia conversar. Além de excelente professor, especializado em Medicina Legal, era grande escritor e invulgar homem de sociedade. Sua obra falada foi, se não me engano, tão importante como sua obra escrita. Numa roda de discípulos ou de amigos, prendia pela variedade dos conhecimentos, expostos em linguagem elegante e clara, sem preocupações de "magister dixit". Sua sedução pessoal dava relevo às digressões. Era, em toda a extensão da palavra, um homem fino, de boas maneiras e de boas palavras.

O sr. Renato Travassos conta, no artigo do "Correio da Manhã", que Afrânio Peixoto era capaz de escrever simultaneamente sobre temas os mais diversos, servindo-se da mão direita e da mão esquerda. Ao tempo em que exerceu o cargo de diretor do Departamento Nacional de Saúde Suplementar, não raro, os companheiros de trabalho, dando despachos simultâneos, escrevendo com ambas as mãos, podia fazer uso integral do cérebro. A arte de escrever, como a do piano, consistia nele em mobilizar todas as forças vivas do espírito. Se a mão direita escrevia não, a esquerda podia escrever sim. Eram dois instrumentos de trabalho a serviço de um homem que pas-

sou pela vida com a preocupação de armazenar conhecimentos, não para gozo íntimo apenas e sim para benefício dos seus interlocutores.

Em 1922, estudante de direito, foi designado para o curso de saudeamento do romancista de "Esfinge", por ocasião de sua visita ao Centro Acadêmico "XI de Agosto", onde realizou uma conferência sobre Castro Alves. Em 1940 ou 41, membro da Academia Paulista de Letras, foi igualmente designado para saudeamento em nome do importante silepo, por ocasião de um almoço de "mortais". Acadêmico em 22, acadêmico em 40, ou 41, disse-lhe eu, a verdade é que eu me envaldeci de continuar sempre discípulo de tão grande mestre. O fato de ser membro de uma academia de letras, e apesar de ser esta a Academia Paulista de Letras, não me dava nenhum direito em presença dele. Dava-me unicamente a obrigação de confessar, com humildade, a continuidade do meu respeito, através dos anos.

Já se me ofereceu o ensino de contar nestas páginas o que foi a resposta do amavel ironista de "Parahol". Sob a presidência do saudoso Alcantara Machado, a sessão houve propósitos imprevistos. O discurso de Afrânio Peixoto, em agradecimento ao meu, completou o que ele pronunciara, meses antes, na Academia Brasileira, na festa de recepção ao autor de "Vida e Morte do Bandeirante".

Com relação, porém, ao ambidestrismo, quero valer-me da oportunidade para abrir de novo o debate em torno de um problema de interesse aos nossos professores de primeiras letras. Fora de toda conveniência, com efeito, que nas escolas públicas, a partir dos jardins de infância, se ensinassem os meninos o hábito da mão esquerda, igual e paralelo ao hábito da mão direita. Aliás, já alguma coisa se tem conseguido, por força dos cursos de dactilografia. Quem escreve à máquina com os dez dedos, tanto usa a direita como a esquerda, ou, melhor dizendo, usa a direita em proporção igual à esquerda. Só os pernas de pau da dactilografia, como este que ora vos fala, escrevem com três dedos, o máximo...

O ambidestrismo foi uma novidade que passou, como passam todas as novidades. Valeria a pena, contudo, voltar ao assunto, tornando-o obrigatório nas escolas públicas. Isso aumentaria, por certo, o trabalho dos mestres, mas as compensações seriam tantas que acabamos beneditando o esforço em prol da educação de ambas as mãos na criança brasileira.

UM MUNDO SO'

Aqueles para quem a candidatura do ex-prefeito de São Paulo constitui um serio obstáculo, mais empenhados em fazer politica pessoal, ou de grupos, do que politica de interesse coletivo, alimentam ainda uma vaga esperança de ver neutralizado o advento daquele grande paulista.

Mas como? Quais os meios de que poderão dispor para evitar que o nome do sr. Prestes Maia se imponha, como se está impondo, à consideração de milhares de paulistas angustiados ante o descalabro reinante em nossa terra?

A gente ausculta a opinião desses cavalheiros e logo se inteira de tudo. Pretendem eles que se trata de um candidato popular apenas nesta capital e nalgumas grandes cidades mais proximas.

Sim, para os adversarios da candidatura Prestes Maia, suas possibilidades eleitorais se reduzem aos collegios urbanos; para além desses limites, não logra o nome do ex-prefeito a mais leve simpatia. Nem sequer é conhecido. Logo, a victoria alcançada nos nucleos populosos, será contrarrestada pelo "eleitorado de caminhão", porquanto o governo se acha solidamente amparado nos lugares distantes, já porque dispõe, lá, de prefeitos doces às manobras do situacionismo, já porque as populações roceiras se acham divorciadas das populações citadinas.

Tais raciocinios vão sendo formulados por aí com uma levandade espantosa. Não se leva em linha de conta a serie de fatores que tornam obsoleto semelhante ponto de vista. De certo, o progresso não cessa de espalhar-se dos nucleos urbanos para os campos; o avião, o radio, o jornal, as rodovias cortadas pelos automoveis velozes, as facilidades cada vez mais sensíveis de comunicação entre as cidades e a zona rural, estão modificando continuamente o conteúdo politico do eleitorado nos lugares mais longinquos. Vai distante o tempo em que, não tendo o progresso mecanico atingido o desenvolvimento dos nossos dias, tudo quanto ocorria nas cidades chegava com grande atraso aos arraiais, ou à casa do lavrador, nos sitios e fazendas. Hoje, os aviões riscam o céu em todas as direções; os jornais, que outrora chegavam aos povoados com grande atraso, circulam por lá quase no mesmo instante em que estão sendo deletreados pelas populações das cidades e capitais, após um dia de extenuante labor.

No caso do sr. Prestes Maia, bem é de ver, o fenomeno da publicidade espontanea se explica perfeitamente. Durante oito anos s. s. governou o municipio da capital; sendo a Pauliceia continuamente visitada por elementos esclarecidos do Interior, puderam inteirar-se do que foi a administração do illustre engenheiro. Não só viram o que ele fez, em materia de urbanismo, como se in-

formaram da maneira escrupulosa com que geriu a coisa publica. Sua obra aí está como atestado vivo e permanente de uma administração empreendedora; repercutiu em todos os nucleos a justiça dos seus atos, sendo certo que esse homem jamais perseguiu um funcionario, e muito menos malbaratou os dinheiros do povo.

Em consequencia, a nomeada do sr. Prestes Maia não ficou circunscrita ao ambito da capital, de Santos, Jundiaí, Campinas. Ao contrario, espalhou-se pelos mais distantes rincões do Estado. Se s. s. jamais cortejou a popularidade barata, mas deixou de sua passagem pela Prefeitura da capital um lastro ponderavel de realizações, ninguém poderia impedir que viesse a adquirir uma tranquila e honesta popularidade. Tal notoriedade está longe de ter sido forçada pelos zabumbas da reclame estrepitosa, não se formou da excitação efemera do foguetório, não foi tecnicamente preparada com todos os artificios de que se utilizam os Fregolis da demagogia. Ao contrario, infiltrou-se, propagou-se como um incendio sem chamas, empolgando todos quantos, tanto nas cidades como na zona agricola, experimentam na propria carne os efeitos de uma situação politica e administrativa que vai levando São Paulo à ruina total.

Quando as populações do Interior se voltam para a galeria dos nomes em evidencia, é natural que recordem aquele que deu, no governo do municipio da capital, sobejas provas de modestia, como é do feito legitimamente paulista, e de imacula probidade no manejo dos dinheiros publicos, como é da tradição politica dos verdadeiros republicanos.

A candidatura Prestes Maia irrompeu, pois, como irrompem as forças instintivas das camadas populares: atende aos imperativos da salvação publica. Enganam-se aqueles que, sabendo de antemão ser impossivel modificar o resultado nas urnas, quando nelas depositarem seu voto os eleitores das grandes cidades e desta capital, contam com o obscurantismo rural, achando que ha um exercito de reserva capaz de decidir da victoria do situacionismo nos "viveiros" de eleitores semi-analfabetos, nos arraiais e povoações postos à margem do nosso progresso. Tais povoações e tais arraiais só existem na imaginação dos politicos cuja ambição os leva a todas as audiencias e aos calculos mais descabelados. Esses politicos ignoram que vivemos num mundo só, como dizia o estadista americano. E já incorrem no mais feio delicto de menosprezo pelas populações sacrificadas do Interior, quando as encaram apenas como quantidades despreziveis no progresso geral do pais, conservando-as como massa de manobra para a decisão do pleito futuro.

Desde o berço até a sepultura

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Dizem que os partidarios ou opositores do Seguro Medico neste país acharão igual abundancia de argumentos a seu favor na experiencia da Inglaterra. Ha alguma coisa de verdade nisso? porque a experiencia britânica é uma curiosa mistura de seguro obrigatorio e voluntario.

Na verdade, os funcionarios americanos que redigiram o Plano Truman procuraram seguir a linha inglesa. Ninguém está obrigado a limitar-se aos servicos oficiais e os praticantes da profissão medica ficam em liberdade para incorporar-se ou não ao mecanismo oficial. Mas o fato é que 95 por cento da população britânica adota o servico do governo e mais de 90 por cento dos 23.000 medicos e dos 11.000 dentistas fizeram o mesmo. O custo que o governo havia calculado em 600 milhões de dolares por ano subiu a 900, mas o resultado é que quase o total das familias da Inglaterra, Escocia e País de Gales eliminaram do seu orçamento esse lançamento incerto e do espirito de inquietação da enfermidade sem meios para atende-la.

O Ato Nacional de Saude começou a vigorar na Inglaterra em 1 de julho de 1948. Ao contrario do que ocorreria nos Estados Unidos, onde existe muito pouco seguro medico oficial, na Inglaterra operava desde 1911 a lei de Seguro de Saude que servia a nada menos de 20 milhões de habitantes. Trata-se, pois, de uma extensão, não de um começo, como seria nos Estados Unidos. Os homens contribuem, de acordo com a nova lei inglesa, com 15 cents. por semana, as mulheres com 10. Fazem-no celandando todas as semanas uma estampilha numa caderneta que o governo distribui e em que têm de colocar estampilhas no valor de 1 dolar mais por todos os outros seguros de invalidez, pensão, desemprego, etc. que formam a grande cadeia de Lord Beveridge, que dá a cada inglês proteção "desde o berço à sepultura".

Esta contribuição minima outorga ao segurado servico medico completo, incluindo exame medico preventivo, hospitalização, operações, servico de enfermagem, medicamentos, servico dentario, aparelhos ortopedicos, olhos, aparelhos auditivos, dentes posticos e até pensão, das quais o governo está fornecendo cinco diferentes tipos para mulheres e homens.

Nos nove meses de vigencia da lei foram despachadas nas farmacias do Reino receitas à razão de 200 milhões por ano contra 150 antes da lei. Antes da vigencia, eram vendidos oito milhões de oculares por ano, agora são sendo fornecidos gratis 9 milhões. Os tratamentos dentarios aumentaram tambem de 8 para 9 milhões. A contribuição pessoal não cobre mais que a quinta parte dos custos de todos esses servicos. O Estado paga o resto. Assim ocorre que na Inglaterra, onde os impostos absorvem já 45 % da renda da população, um terço dessas arrecadações é consumido agora no custeio dos seguros sociais de todas as especies.

Cada segurado escolhe seu medico ou dentista e estes podem atende-lo ou recusa-lo à vontade. Os medicos enviam a conta não ao paciente, e

sim ao Estado; recebem 3.50 dolares por cada consulta. Outros têm combinações com emolumentos menores mas com uma renda fixa de 1.200 dolares por ano. A Associação Medica trabalha agora para elevar para 8 dolares a consulta. Calcula-se que cada medico atenda a 4.000 consultas por ano.

Já não ha oposição na Inglaterra ao plano de seguro medico pelo Estado. As discrepancias se concentram na administração e nas despesas.

Churchill criticou a Aneurin Bevin pela desordem e o esbanjamento. O ministro respondeu que preferia o seu exílio como ministro da Saude ao exílio como financista. Lord Beaverbrook, conservador influente, dono do "Daily Express", escreve que o seguro medico foi o triunfo eleitoral mais liquido desde que Lloyd George idealizou as pensões para a velhice. Na verdade, desde que foi decretada a lei de 1911, tanto trabalhistas como conservadores têm estado em competição em suas ofertas de servicos medicos gratuitos para toda a população.

Oftalmologos e dentistas parecem os mais beneficiados com o seguro medico. Verificou-se que uma quinta parte da população necessitava de oculares e não podia comprá-los; agora, os têm ou os esperam. Um correspondente disse ter visto um dentista de um bairro de Londres extraindo dentes de quatro clientes a um só tempo; não o disse como fazia. Contudo, a Associação de Dentistas continua a criticar a lei especialmente porque não lhes permite receber tratamentos dispensáveis que com frequencia são indispensáveis. Os medicos a criticam porque não ganham o suficiente, porque não acreditam que estejam prestando um servico com a ética que a profissão prescreve e porque reclamam que ao fim passarão a ser meras engrenagens de um monstruoso e ineficiente mecanismo burocrático.

Em 29 de março, a Associação Medica resolveu exigir um aumento de honorarios. O dr. J. A. Sykes, de Grosvenor, disse: "Nenhum medico pode prestar servicos eficientes se o lobo da pobreza se acha às portas de casa". Acrescentou que se o governo não autorizasse o aumento solicitado, o resultado seria "a renúncia em massa para voltar à clinica particular ou a emigração".

Lord Horder, medico do rei, encabeça a resistencia ao sistema que ameaça "fazer a Inglaterra voltar a uma situação pior que a da Idade Média, quando os servicos medicos estavam nas mãos da Igreja". Recusa que o profissional seja transformado numa "maquina de assinar receitas" sem tempo para atender aos enfermos como é devido. Censura a Associação Medica por haver cedido à pressão governamental; crê que os medicos capitalizam "não por convicção e sim por necessidade". Muitos pacientes se queixam de que têm de esperar semanas para obter uma cama num hospital e às vezes meses para chegar a um dentista ou receber oculares ou perucas. "Tudo isto se parece muito com um exercito" foi o comentario de um coronel aposentado.

bais na moeda "yankee" e todo mundo sabe que estamos com falta de divisas na terra de "Tio Sam", apesar das licenças determinadas pelo regime da restricção previa. Naturalmente, os dolares necessarios às transações dos compradores de galinaceos teriam sido obtidos por meios escusos, no chamado "cambio negro".

De qualquer modo, o caso merece ser posto em foco, porque nele encontramos o governo um pretexto para realizar qualquer coisa nova no sentido de beneficiar a nossa deficiente economia, encorajando a applicação de capitais num empreendimento rendoso e seguro, uma vez expurgado o mercado dos parasitas que nele pululam e prejudicam a boa marcha do comercio. É preciso animar os criadores nacionais, prestando-lhes a devida assistência tecnica e financeira, a fim de podermos, em futuro proximo, abastecer o mercado interno com o produto do país e, se possivel, exportar-lo tambem, de maneira a equilibrar-se a balança comercial brasileira, hoje dependente do café e do algodão. Cabe ao ministro da Agricultura desenvolver um plano de conjunto para o incentivo da criação de aves e pequenos animais, bem como para a colocação destes no mercado a preços acessiveis, estimulando o consumo, porque os preços altos dos perus, frangos, patos, coelhos, cabritos, caça em geral, etc., é que obrigam a maioria da população a preferir a carne bovina, sendo esta, afinal, insuficiente em quantidade ante a grande procura dos consumidores e tornando-se aqueles produtos verdadeiros requintes de luxo na mesa do cidadão comum.

Num país de tão vasta extensão

rural como o Brasil, contando uma população que já se abeira dos cinquenta milhões de habitantes, são indiscutíveis as possibilidades oferecidas para a exploração da avicultura em grande escala, bastando que se evitem, por meio de medidas prudentes e adequadas, os "trusts" especuladores e as tarifas onerosas de transporte, fatores do encarecimento da produção, que restringem o ambito do mercado de consumo.

Se há interessados em comer peru, de modo a ensinar um movimento importador de vulto, por que não animar a criação dessas aves no país, abrindo novo campo à expansão da nossa economia, bem necessitada, aliás, de estimulantes que a revitalizem?

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 374, que dá a denominação de D. José Gaspar à praça localizada atrás da Biblioteca Municipal, entre as ruas S. Luiz e Bráulio Gomes.

MULTAS RODOVIARIAS

Há dias, um cidadão foi notificado por uma carta da Polícia Rodoviária de que no dia tal, às tantas horas, um guarda daquela milícia o havia multado por não ter a passagem entre dois veículos numa determinada rota da Via Anchieta; terminava a multa com um convite para que efetuasse o pagamento da multa de Cr\$ 50,00 que lhe fora imposta pela sua falta.

Após ter comparado aos "guichets" da encarregada da fiscalização do trafego em nossas rodovias e satisfeito o seu debito, nosso cidadão teve a curiosidade de procurar, no Código Nacional de Transito, a parte referente às multas. Imaginem os leitores a sua surpresa ao deparar, no artigo 123, com este trecho: — "São fixas, em todo o territorio nacional, as seguintes multas: — De Cr\$ 30,00 por: e) — forçar a passagem entre veículos na iminencia de cruzar-se".

Não nos consta que ato oficial alguma tivesse alterado a tabela de multas constante do referido código em vigor desde 1941, mas cremos que, se a Polícia Rodoviária acrecece de 20 cruzados a importância inicial da multa, é por ter sido autorizada para tanto por algum decreto federal cujo texto desconhecemos; a Polícia Rodoviária, por sua alta recreação, não iria passar por cima de um código oficial, posto em vigor por um decreto-lei, e aumentá-lo arbitrariamente o valor de uma multa fixa para todo o territorio do país, São Paulo inclusive.

Apenas, para evitar reclamações e suspensas injustificadas, tomamos a liberdade de sugerir ao comandante da Polícia Rodoviária que mande imprimir, no verso das notificações das multas, a sua tabela para as infrações, e tambem o numero do decreto federal que a autorizou a fazer acrescimos às punições monetarias fixas constantes do código.

NOTAS & COMENTARIOS

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Por meio de uma das estações de radio desta capital, anunciou o Partido politico do governador varios melhoramentos realizados, por seu intermedio, num dos nossos arrabaldes, a saber: — calçamento, iluminação, construção de uma nova ponte e outros.

Ignoramos se a Câmara Municipal teve conhecimento do fato.

A nosso ver, a urbanização de São Paulo, tanto do centro da cidade como dos bairros, deveria ser feita em obediencia a um plano traçado pela propria Câmara, com audiencia dos tecnicos municipais. Isso evitaria as fanfarronadas partidarias de que estamos dando noticia. Evitaria, principalmente, que os melhoramentos urbanos servissem a fins de propaganda politico-eleitoral. Iluminação, asfaltamento, construção de pontes, são benefitorias urbanas indispensaveis. Não podem nem devem servir de pretexto para emendamentos aos todo-poderosos da hora presente.

A insolita alegação do Partido situacionista dá-nos ensejo a voltar a um assunto que infelizmente não nos dá prazer. Aludimos à inutilidade das "indicações" feitas à Câmara Municipal pelos sr. edis.

Quem tenha o costume de ler o "Diário Legislativo", na parte referente às sessões do Legislativo do Palácio Prates, fica edificado com o numero de "indicações". Cada vereador "indica", por sessão, meia dúzia de coisas, no minimo. Ora é o calçamento desta ou daquela rua, neste ou naquele bairro, ora, a iluminação deste ou daquele distrito, ora, ainda, a realização de obras de reparação neste ou naquele predio publico, ora, a construção de uma ponte, de uma estrada, de um tunel. Se fossemos fazer a estatística das "indicações" obteríamos, provavelmente, uma cifra de espantar.

Qual o destino que a Prefeitura, pelos seus canais competentes, dá às "indicações" dos sr. s. vereadores?

A julgar pela attitude de vangloria do Partido situacionista, relativamente ao bairro das Perdizes, só as "indicações" subscritas por vereadores situacionistas, têm probabilidade de acolhida na Prefeitura. Bairro que não faz pedidos aos dirigentes do Estado ou do municipio por intermedio dos nucleos distritais po Partido dominante nada consegue.

Lá está, para prová-lo, no cemitério do "Diário Oficial", as "indicações" apresentadas até hoje, sem nenhum resultado pratico!

A CARNE

Esta historia de carne tabeleada não tranquila o povo. O aquecimento, não sendo honesto, ilude facilmente, e por dois modos, o tabeleamento: — pesando mal a mercadoria e adicionando-lhe nervos e outros pedaços improprios ao repasto. Donde se conclui que precisamos de um tabeleamento fiscalizado, para que ele adquira a significação pratica que infelizmente não pode ter, nas circunstancias atuais.

Sabemos existir uma certa fiscalização em São Paulo, até mesmo exercida, ao que supomos, com muito boa vontade. Mas que possibilidades de ação terão os fiscaes, em face de algumas centenas de aquecedores em funcionamento? Seria preciso que estes senhores tivessem o dom da ubiquidade, para que no momento psicologico fizessem valer o tabeleamento em vigor, impondo-o à universalidade dos aquecedores.

Mas estamos a devanear. A fiscalização dos aquecedores paulistanos jamais

terá a eficiencia desejada. E nestas condições o que parece mais acertado é apelar para a colaboração dos consumidores. Se cada um reagir contra a exploração de que for vitima talvez chegaremos a obter resultados praticos na luta pela imposição do tabeleamento. Mas a reação a que nos referimos deverá ser pacifica, nada tendo a ver com desforços de caracter pessoal, aliás contraproducentes. Cada qual levará sua queixa aos poderes competentes, desde que disponha de elementos para positiva-la.

De outra forma, não vemos como manter o tabeleamento da carne dentro do principio que o inspirou: — o de proteger o povo contra os abusos da ganancia.

Encontra-se em S. Paulo, acompanhado de sua esposa, vindo pelo avião da Panair do Brasil, o almirante Leland Pearson Lovette, que acaba de deixar a chefia da Missão Naval Norte-Americana no nosso país, onde foi substituído pelo contra-almirante Ernest H. Von Heiburg.

A URGENTE CAMPANHA

Ouvimos há dias a um funcionario publico a afirmação de que, se não sair um aumento de vencimentos para a classe a que pertence, inclusive, portanto, para a sua merecedora personalidade, ele votará em branco nas proximas eleições...

Tratando-se de um funcionario publico, por consequente de uma pessoa carregada de certa parcela de responsabilidade social, a afirmação que partiu de sua boca vale como um indice alarmante de avaria civica — mal de que infelizmente ele não é o unico a padecer. Já de uma feita algum eunuchava, por uma de nossas colunas, alegando tratar-se de um fenomeno perfeitamente observavel no Brasil de nossos dias, a ausencia do sentimento do dever coexistindo ao lado de um grande brilho intelectual.

Com efeito! Alguns estudiosos das dificuldades nacionais que temos arrostado propendem a crer que elas re-

SENDO irreduzivelmente contraditório à religião cristã, como pede o socialismo marxista alastrar-se, tão largamente, nos meios cristãos, não obstante a sabedoria da doutrina social cristã e, notadamente, as Encíclicas sociais dos Sumos Pontífices?

Uma das razões que responde a esta pergunta é, sem dúvida, a falta de solidarismo cristão, entre os cristãos. O lavrador, positivamente religioso, não encontrou, nos centros industriais, para os quais emigrou, o conforto espiritual e a atmosfera do "amor do proximo", ou seja, um ambiente social saciado de caridade cristã. Pelo contrario, encontrou uma "ordem" social solidaria com os detentores do poder economico. Assim, viu no socialismo marxista a unica solução de seus prementes problemas de homem desarrastado e deserdado.

Este fato historico, e toda parte onde houve industrialização, constitui culpa solidaria dos cristãos, com o agravante de que, por muito tempo, foi o movimento socialista que assumiu, organizada e, a defesa dos justos interesses dos desamparados. Tiveram os fiéis de Cristo, de todas as categorias, mantido vivo e eficaz o grande e primeiro mandamento do amor de Deus sobre tudo, e do proximo como elvivo natural do amor de Deus, e o

sultem em grande parte de uma crise de caráter, já que dispo de todos os recursos imprescindíveis a victoria, inclusive inteligencia, continuamos lamentavelmente vencidos.

Estas considerações nos convencem de que é urgente uma campanha de educação moral junto às massas, de molde a modificar-lhes a concepção de Estado, de patria e de dever civico. Imagine-se que país será este, se inumeros eleitores com que conta condicionar o seu voto à obtenção de aumentos de ordenados e quejandos beneficos! Recorramos que tão lamentavel sintoma de deseducação moral estimule o aventureirismo dos ditatorialistas natos, que vivem a apregoar a nossa incapacidade para a democracia.

RIBEIRÃO PIRES RECLAMA

As grandes cidades são como as moitas de bambú: — projetam em reitro uma sombra maligna, que esteriliza o solo.

Ninguém se admira, pois, de encontrar muito mais progresso nas cidades situadas a centenas de kilometros de São Paulo, já na boca do sertão, enquanto as localidades proximas vegetam tristemente, sem nenhuma possibilidade de sair do marasmo a que as relega o poder publico.

Vejam, por exemplo, o caso de Ribeirão Pires. Sua posição é excelente. Não é de

Socialismo e cristianismo

3 — Porque o socialismo marxista se alastrou, no mundo cristão, e porque, ainda hoje, não consegue impor-se a doutrina social cristã

DR. D. AIDANO ERBERT, O. S. B.

II

marxismo não teria encontrado clima tão favoravel.

Acresce a má fé anticlerical dos agitadores e popularizadores marxistas e, em geral, da imprensa e literatura socialista.

Coadjuvados pela attitude anti-socialista e anti-social da burguesia tradicionalmente cristã, os jornalistas, literatos e agitadores socialistas falsificaram o conceito cristão da propriedade, apresentando-o, para fins demagogicos, como identico com o conceito do direito romano que considera a propriedade sacrosanta e intocavel em si mesma. Proposta nestes termos a doutrina social cristã tinha que parecer em flagrante contradição com o espirito dos a. Evangelhos, e a sistema de defesa dos ricos, aos proletarios espiritualmente descaídos, os ofendidos pela attitude descaída e não social do liberalismo burguês, e instigados pela propaganda socialista.

A attitude conservadora da Igreja, procurando reconciliar proletariado e burguesia, sem comprometer-se politicamente, só podia corroborar tal prevenção. A cura de almas, por sua vez, embora em contato permanente com as classes opoicionistas, mostrou-se incapaz de fazer valer, contra as injustiças sociais de uns, e o espirito revolucionario de outros, a doutrina social cristã. Com exceção de casos isolados e, muitas vezes, incompreendidos, a tática da cura de almas seguiu a rotina dum moralismo simplista: os ricos devem dar, e os pobres devem agradecer, rezar pelos ricos, porque Deus quer ajudar os pobres, não de modo direto, mas através dos ricos, e, assim, experimentar a paciência dos pobres e provar a boa vontade dos ricos. Muito contribuiu tam-

bem para o socialismo marxista se alastrar, a desilusão, em face dos resultados politicos e sociais da revolução francesa e do movimento de 1848. Os valores liberalidade, igualdade, fraternidade eram francamente desmentidos pela ordem social e economica. Ensinados pelos agitadores socialistas, o operariado aprendeu a causa do fracasso: o conceito liberal da liberdade tinha, somente, caracter politico, e não social. Ora, a igualdade politica, sem justiça social, torna arbitraria a liberdade dos ricos. Usurária a dos pobres. Em tal conjuntura, o marxismo ganhava a aureola de propagandista da liberdade que fora proclamada, sim, pela burguesia, mas não realizada.

Adulterada pelos adversarios, avessa, por natureza, aos meios demagogicos de propaganda, ensinada tibia e timidamente, a doutrina social cristã não podia ser ouvida, ao meio da inquietação

ção geral. E mesmo proposta em sua pureza, nunca será facilmente assimilada pelas partes em luta, num ambiente suado pelos extremismos. Aos apaixonados, sempre, parecerá ineficiente, e suscita a pobres e ricos.

Fruito maduro dos a. Evangelhos que não permitem ser interpretados como doutrina socialista, nem, tão pouco, chamados em defesa dum mundo liberal, burguês e capitalistico, a doutrina social cristã não favorece, nem a prepotência dos ricos divorciados da delicada consciencia cristã, nem a prepotência dos ricos divorciados da delicada consciencia cristã, nem a tendencia niveladora e coletivista do socialismo. E' sistema equilibrado do justo meio termo. Daí sua dupla face: o radicalismo de seus postulados morais, com referencia aos encargos sociais da propriedade, e a tática conservadora de sua politica social.

A doutrina social cristã é, por natureza, refratária à popularização facil, porque não vai ao encontro da tendencia simplista de soluções premptoria. Ela considera a ordem social, não uma igualdade estática, mas a diferenciação dinamica, tendente a um equilibrio em si habil, através da justiça e da caridade a serem realizadas livremente, em obediencia ao ditame da consciencia.

Os defensores do São Paulo aguardam confiantes a refrega desta noite com o Vasco da Gama

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — HELENO COMANDARÁ A OFENSIVA DO "ALMIRANTE" — LEONIDAS, O CONSAGRADO "DIAMANTE", DISPOSTO A REVELAR QUE AINDA É O MAIS COMPLETO JOGADOR, NA SUA POSIÇÃO, DO FUTEBOL NACIONAL

Hoje à noite, no Pacaembu, os esportistas da Paulicéia terão a oportunidade de presenciar o primeiro grande jogo interestadual de 49. Os quadros do São Paulo, campeão paulista e do Vasco da Gama, vice-campeão carioca, serão protagonistas de uma luta que surge como das mais empolgantes.

O "onze" vascoino, além de ter sido o primeiro conjunto brasileiro a quebrar a invencibilidade do Arsenal, apresenta outros atributos deveses interessantes. O centro avançado Heleno, afastado há vários meses dos gramados nacionais, para defender o Boca Juniors, da Argentina, fará a sua segunda apresentação aos esportistas brasileiros integrando o gremio da Cruz de Malta. Mas não é só a presença de Heleno e o fato do "Almirante" ter derrotado o Arsenal que vem provocando acentuado interesse dos esportistas paulistas pela refrega desta noite, no Pacaembu.

Jogadores como Ademir, Augusto, Barbosa, Eli e Danilo, que conquistaram recentemente o certame sul-americano, estarão lutando contra os seus companheiros daquela jornada memorável, como Mauro, Rui, Bauer e Noronha, figuras de projeção do "onze" tricolor.

"DUELOS" IMPRESSIONANTES
Apontar agora o provável vencedor da refrega desta noite não seria aconselhável. Ao que se acredita, vários "duelos" deverão empolgurar a numerosa assistência que naturalmente acorrerá ao local da luta. O centro avançado Leonidas, valor que dispensa comentários, será vitado severamente pelo zagueiro esquerdo Sampaio, do Vasco da Gama. O "Magia", além de sua insuperável classe, brisa como é, naturalmente não deixará passar a excelente oportunidade que se apresenta, a fim de provar, aos esportistas céticos da Guanabara e em particular a Flavio Costa, que a sua dispensa do selecionado sul-americano não passou de grande injustiça.

Outro "duelo" que surge como atrativo será o que proporcionará Heleno e Mauro. O "menino" do "mais querido" está jogando muito e decerto fará tudo para neutralizar a ação do comandante vascoino. A luta será árdua. Acreditamos, no entanto, que o "crack" sampaioino, embora não possua a malícia de seu antagonista, tenha recursos suficientes para vencer aquela "parada". E Rui e Ademir? "Parece" difícil de resolver, pois, como é sabido, o popular "Quebrada" recuperou a sua melhor forma e vem sendo, nos últimos compromissos, aquele mesmo valor que maravilhou os esportistas brasileiros com brilhantes exibi-

ções nas temporadas de 44, 45, 46 e 47. Em 1948, como sabem os aficionados paulistas, Ademir esteve um pouco apagado. Contudo, para gaudio de seus numerosos "fans", o ex-cêntrico meia pernambucano reaparece agora na plenitude de sua forma.

Como se vê, a luta desta noite, atrativa e empolgante, está destinada a agradar ao numeroso público que comparecerá certamente à magnífica praça de esportes da Prefeitura, pois em um espetáculo do qual participam valores dos mais destacados do futebol nacional, outra coisa não esperam os aficionados.

OS QUADROS

As equipes jogarão esta noite com a seguinte constituição:

S. PAULO: — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Telexinha.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno, Maneca (Ipojuca), Tuta (Mário).

Arbitragem estará a cargo do juiz Alberto da Gama Malcher, indicado pela Federação Metropolitana para integrar a delegação do gremio de São Januário na sua excursão a capital paulista.

CONCENTRADOS OS SAMPAULINOS
Ontem à tarde, os titulares do "mais querido" e mais alguns reservas dirigiram-se para o Hotel Estoril, acompanhados do técnico Feola, onde ficaram concentrados, aguardando o momento de rumarem para o Pacaembu.



Difícil para o XV de Novembro a luta de domingo próximo com o Ipiranga

ESCALADA OFICIALMENTE A REPRESENTAÇÃO DA "NOIVA DA COLINA" — O QUADRO DO "VOVO" SO' SERÁ CONHECIDO DEPOIS DO "APRINTO"

O quadro do XV de Novembro conquistou definitivamente a simpatia dos aficionados da Paulicéia com a sua brilhante atuação nos jogos do Torneio Início. O "Seu Quinzinho", de Piracicaba fez maravilhas na festa de confraternização do futebol paulista. Atuando pela primeira vez no Pacaembu, os companheiros de Gato não se intimidaram com os vários "curtações" colocados à sua frente. Jogando com dedicação, correndo todo o campo e suando a camisa, conseguiram o XV o título de campeão ao derrotar um time, formado por jogadores de primeira linha.

Quer dizer que a refrega de domingo será bem diferente. Os "Quinzistas" terão de entrar em campo compenetrados de que o adversário possui indiscutíveis predições e que só poderão ter possibilidades de ser bem sucedidos na hipótese de lutarem com firmeza nos compromissos solvidos até agora.

O "ONZE" PIRACICABANO
Para a luta de domingo, o quadro piracicabano atuará com a seguinte escalação: Ari; Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Adelfino; De Maria, Sato, Picolino, Gato e Rabeca.

basos o primeiro compromisso no certame de 49. O adversário da equipe do "Quinze" será a turma do Ipiranga e a contenda terá por local o estádio "Nani Jaffé". Como sabem os esportistas paulistas, os compromissos do campeonato são encorajados com mais interesse pelos clubes participantes, o que não acontece nos jogos do Torneio Início, aos quais a maior parte dos concorrentes faz-se representar pela maioria dos suplentes.

Para a luta de domingo, o quadro piracicabano atuará com a seguinte escalação: Ari; Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Adelfino; De Maria, Sato, Picolino, Gato e Rabeca.

TREINAM OS IPIRANGUISTAS
Preparando-se para o compromisso de domingo, os ipiranguistas encerram esta tarde a série de exercícios que vem realizando com rigoroso treino de conjunto.

O sexteto defensivo alvi-negro, segundo se anuncia, enfrentará os piracicabanos com a formação habitual. Contudo, no setor ofensivo, há possibilidade de ocorrer alguma alteração. O técnico Garro, do "vovo", ao que conseguimos apurar, só escalará o quadro para domingo depois do exercício desta tarde.



Cap. Frederico Moreira

O Tietê promove hoje sugestivo torneio de esgrima

Será homenageado o mestre cap. Frederico Moreira — Convidados os campeões pelo gremio "vermelhinho" — Instituído valioso troféu para o torneio de esgrima da F. P. E.

Terão início hoje à noite as festividades comemorativas à passagem do 42.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, a veterana entidade náutica da Ponte Grande. Para festejar a grata efemeridade, o clube dos "vermelhinhos" organizou ex-novo programa polí-esportivo, estando anunciada para esta noite a competição de esgrima com o concurso dos principais especialistas do nosso Estado.

A reunião de hoje reveste-se de particular importância, pois além da parte esportiva propriamente dita, haverá ainda a homenagem que o clube de Regatas Tietê fará ao mestre cap. Frederico Moreira.

seus mais antigos servidores, o conceituado mestre de esgrima cap. Frederico Moreira, que completa 30 anos de relevantes serviços prestados ao clube da Ponte Grande, e, conseqüentemente, à esgrima nacional.

Ao homenageado será entregue um vistoso bronze comemorativo, cerimonial que será presidido pelo sr. Aurelio Augusto Machado, um dos fundadores da sala de armas do Tietê, e que ainda hoje pratica o esporte fidalgo, a despeito da sua idade. Vários militantes saudarão o homenageado, e o sr. Raul Leme Monteiro, presidente do clube falará sobre a data e dirigirá uma saudação ao cap. Frederico.

Na mesma ocasião será procedida a entrega do troféu "Capitão Frederico Moreira" à Federação Paulista de Esgrima, para ser disputado no torneio de estreantes que aquela entidade promoverá no transcurso da presente temporada.

A noitada terá o seu encerramento com o torneio de "handicap", para todas as armas, dele participando os representantes do Tietê e destacados militantes de outros gremios paulistas que concorrerão ao sugestivo acontecimento da esgrima bandeirante.

A diretoria do Clube de Regatas Tietê dirigiu convites a todos os mestres de esgrima, esgrimistas, amigos e admiradores do cap. Frederico Moreira, esperando-se por isso que ele seja o número de cultores do esporte fidalgo presente hoje à noite no estádio da Ponte Grande. Foram também dirigidos convites especiais aos campeões Miguel Morano, Emanuel Martinelli, Assis Nabau, Elena Aurichio, Italo Giongo, Leonor Margarito e outros, para honrarem, com sua presença, as solenidades.

Outrossim o Tietê avisa que todos os esgrimistas interessados poderão tomar parte no torneio em homenagem ao cap. Frederico, bastando para isso comparecerem com o equipamento próprio, às 20,30 horas, na sala de armas. O torneio será com "handicap" e por eliminação direta, recebendo os primeiros e segundos colocados, respectivamente uma medalha de prata e de bronze.

PEDAL ARGENTINO

Recebemos o numero de abril do Pedal Argentino, revista que se dedica exclusivamente ao ciclismo. O presente numero contém farto noticiário sobre as atividades do esporte que consagrou Fausto Coppi, destacando-se ampla reportagem escrita e fotografada do 38.º Campeonato Argentino de Resistência, no qual se sagrou vencedor o cordovês Pedro Salas.

A verdade, no entanto, é que a propensão do Arsenal está em declínio. O conjunto britânico não vem, nos últimos compromissos, exibindo-se com a segurança anterior. Não pretendemos com isso diminuir a vitória dos quadros brasileiros, sob todos os títulos brilhantes. Contudo, não seria lícito esperar uma atuação segura e convincente de um quadro que vem disputando tantos encontros em tão pouco tempo.

O Botafogo enfrenta hoje à noite o Arsenal, no estádio de São Januário

ESCALADO O QUADRO BOTAFOGUENSE — ATE' ONTEM, À TARDE, NÃO TINHA SIDO ESCOLHIDO O ARBITRO PARA O ATRAENTE COTEJO — TOM WHITACKER, MANAGER' DO ARSENAL, ESPERA PLENA REABILITAÇÃO DOS BRITANICOS

O quadro do Arsenal vai retornar esta noite ao estádio de São Januário, a fim de sofrer o quarto compromisso na "Cidade Maravilhosa".

O adversário dos ingleses na noite desta noite, contra o qual os britânicos farão as despedidas dos esportistas cariocas, é o conjunto do Botafogo, premiado da temporada do destacado gremio inglês no Brasil.

Muito embora a representação do Arsenal não tenha sido feliz nos dois últimos cotejos efetuados na Guanabara, a partida desta noite vem sen-

da aguardada com invulgar interesse pelos esportistas cariocas, esperando-se que grande arrecadação seja registrada.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Para o compromisso de hoje à noite, os antagonistas apresentarão a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Cavaleiro, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguao, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

ARSENAL — Swindin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mc Pherson, Lodge, Rooke, Lishman e Vallance.

A turma botafoguense, antes dos jogos dos britânicos com o Vasco da Gama e Flamengo, respectivamente, encrava a luta desta noite amedrontada. Realmente, os ingleses, quando dos primeiros compromissos, pareciam quase insuperáveis. Além de jogarem bem, vinham sendo protegidos pela "chance" nos vários compromissos disputados com os nacionais. Depois da perda de estréia, com o Fluminense, o "onze" do Arsenal não mais conseguiu ganhar um confronto com autoridade. Na segunda partida, efetuada com o Palmeiras, os britânicos não foram além de um empate por 1 tento e isso mesmo porque o seu arqui-re, em dia feliz, livrou o quadro de uma derrota que se apresentava como quase certa. Voto depois a luta com o Corinthians, e como sabem os esportistas bandeirantes, o gremio da "fazendinha", embora tivesse dominado o embate, terminou sendo derrotado por 2 a 0.

A terceira apresentação dos britânicos foi realizada contra o Vasco, quando os ingleses viram quebrada a sua invencibilidade. O último cotejo do Arsenal, realizado domingo passado, contra o Flamengo, proporcionou ao conjunto rubro-negro a oportunidade de registrar um triunfo dos mais expressivos. A poderosa equipe inglesa foi derrotada por 3 a 1.

Ona, diante daqueles insucessos, o "onze" do Botafogo, conjunto ainda reputado o antagonista como dos mais difíceis, agora não esconde a confiança que deposita em um resultado satisfatório.

Este ano, segundo notícia "La Prensa", foi muito grande a expectativa suscitada pelo "match" finalíssimo entre a sra. Weiss e Gertrude Easton, jogadora norte-americana que residia entre nós, no Rio de Janeiro, em 1947-1948, tendo levantado o título de campeã carioca no ano passado. Deve-se assinalar todavia que a campeã nacional Sofia de Abreu não disputou o torneio metropolitano.

Pois a expectativa "aflicção" portenha, diz "La Prensa" — "fué defraudada devido a la disparidad de fuerzas exhibidas en el encuentro, en que la argentina se adjudicó el título".

Marceou Mary Teran Weiss 6-1 e (Conclui na 9.ª página).

do Rio da Prata, considerado o mais importante dos torneios abertos do continente.

O resultado da prova individual feminina assinalou pela quarta vez consecutiva a vitória da campeã argentina Mary Teran Weiss, que aliás, neste ano registra seu oitavo triunfo no torneio, ao qual vem concorrendo desde 1939, e desde essa data, sempre se classificando finalista.

Até 1946, Felisa Piedrola, outra jogadora argentina ganhou e perdeu da atual campeã. Todavia, desse ano para cá, Mary Teran Weiss tem superado sua clássica rival.

Este ano, segundo notícia "La Prensa", foi muito grande a expectativa suscitada pelo "match" finalíssimo entre a sra. Weiss e Gertrude Easton, jogadora norte-americana que residia entre nós, no Rio de Janeiro, em 1947-1948, tendo levantado o título de campeã carioca no ano passado. Deve-se assinalar todavia que a campeã nacional Sofia de Abreu não disputou o torneio metropolitano.

Pois a expectativa "aflicção" portenha, diz "La Prensa" — "fué defraudada devido a la disparidad de fuerzas exhibidas en el encuentro, en que la argentina se adjudicó el título".

Marceou Mary Teran Weiss 6-1 e (Conclui na 9.ª página).

ra os dois sexos, duplas e duplas mistas.

No Estado "Cala Martins", em Niterói, terá início hoje à Olimpíada Universitária Fluminense.

Iniciou-se com grande êxito o "Torneio Popular de Bola ao Cesto", promovido pelo "Jornal dos Esportes", desta capital.

No próximo sábado será disputada a segunda rodada.

Segundo um cronista local, o alambardo do Vasco, que custou 3.000.000 de cruzeiros, não serve para nada. O alambardo só cerca o campo por 3 lados, deixando aberta a parte do basquetebol, por onde entraram, os arruaceiros, domingo último, por ocasião dos lamentáveis incidentes no campo vascoino. Diz ainda o cronista que o alambardo em questão de nada serve, porque as agressões quase sempre partem da polícia, que fica na parte interna dos campos.

Amanhã, em 8.º de Janeiro, o Botafogo enfrentará o Arsenal. Essa será a última partida dos ingleses nesta capital.

Apenas o Flamengo, Natação, Botafogo e Vasco se inscreveram na prova Riachuelo, da Fed. Metropolitana de Remo, a ser realizada no dia 12 de junho, entre a Real e a Santa Luzia.

Os jogadores de tênis da mesa regulatória da Federação Paulista já estão chegando ao Rio e desde logo se iniciarão as provas para a classificação individual dos jogadores.



TORNEIO DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS — O Troféu "Atelier Miguel", a ser conferido ao vencedor do torneio de bola ao cesto sobre patins, promovido pelo Clube Paulista de Patinação. Grupo formado em nossa redação, vindo-se ao centro, o sr. Miguel Antonio, ofertante do troféu, passando-o às mãos de um diretor do C. F. F.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS A PRESENÇA DE ESTRANHOS NO RESERVADO DESTINADO AOS CRONISTAS

Tendo algumas pessoas estranhas à cronica esportiva, munidas de permânentes de imprensa, desejado entrar no recinto oficial dos profissionais da cronica escrita e falada no Estádio Municipal do Pacaembu, a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo oficiou ao dr. Teles Rudge, encarregando a necessidade de ser mantido o acordo firmado com a entidade, para evitar incidentes desagradáveis, merecendo o diretor daquele proprio da Municipalidade, o seguinte ofício resposta:

Ilmo. sr. presidente da A.C.E.E.S.P. — Distinto senhor: Damos em nosso poder seu ofício de 23 do corrente, cujos dizeres mereceram nossa melhor atenção. Respondendo-o caber nos informar-lhe que continuamos vigorando plenamente os acordos celebrados entre essa digna entidade e esta unidade, notadamente na parte referente ao ingresso no reservado de imprensa da rua Itaf, unicamente aos portadores de permânentes visados pela A.C.E.E.S.P.. Ao reiterarmos estas afirmativas aproveitamos o ensejo para congratularmo-nos com v. s. e os demais dignos diretores dessa entidade pela maneira eficiente com que a A.C.E.E.S.P. vem colaborando com o Estado Municipal no policiamento indispensável do reservado destinado aos verdadeiros cronistas esportivos quando em pleno exercício de suas atividades. Atenciosas saudações. Alfredo Teles Rudge, em 27 de maio de 1949.

Portanto, no reservado de imprensa do Pacaembu, só entrarão as pessoas portadoras das permânentes visadas pela diretoria da A.C.E.E.S.P.

A Fifa e a Taça do Mundo
ZURICH, 31 (AFP) — A Comissão de organização da FFA se reuniu hoje, sob a presidência do sr. Maure e a presença de Jules Rimet, presidente da entidade e da Federação Francesa de Futebol.

Após haver registrado a decisão da Bélgica, de não participar da próxima "Taça do Mundo", a comissão decidiu, para assegurar a participação nesse campeonato de 16 equipes na fase final, a base do sistema anteriormente adotado, reservar-se direitos de designar outras equipes, em caso de novos "forfeitos" por parte dos países provisores competidores.

A comissão iniciou também o exame das questões relativas ao peso e dimensão das bolas que deverão ser utilizadas no certame.

Volta ciclistica da Italia
ROMA, 31 (AFP) — Adolfo Leon ganhou a 8.ª etapa da Volta Ciclistica da Italia, entre Venzon e Udine, num percurso de 249 quilômetros que fez em 7 horas e 7 minutos, com a média de 35 quilômetros horária.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS
Para o ensaio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES: Lourenço, Turcão e Barro; Medeiros, Flume e Manduco;

RESERVAS: Peter; Tremembé e Salvador; Pedro, Og e Gengo; Luis, Lero (Renato) Ramon, Washington e Oliveira.

Os tentos dos titulares foram marcados por Bovio (4), Abelardo (3) e Lima (2) enquanto Washington assinalou os tentos das reservas.

AMANHÃ O "APRINTO"
O técnico Cambon promoverá amanhã (Conclui na 9.ª página).

TENIS NA ARGENTINA

MARIA TERAN WEISS GANHA PELA 4.ª VEZ CONSECUTIVA O CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

A norte-americana Gertrude Easton que foi campeã carioca de 1948, derrotada no final por 6-1 e 6-0 — O comentário de "La Prensa"

Acaba de terminar em Buenos Aires a disputa do tradicional campeonato



CAMPEA PELA 4.ª VEZ SUCESSIVA — Maria Teran Weiss à direita de sua clássica rival Felisa Piedrola. Sua vitória sobre Gertrude Easton foi arrasante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31. — Já se encontra nesta capital a delegação da Bolívia, que vem disputar o sul-americano de tênis de mesa.

Está sendo esperada hoje a delegação uruguaia do sul-americano de tênis de mesa. Os chilenses chegarão no dia dois de junho e os argentinos no dia seguinte.

Círculos ligados à delegação do Arsenal informam de que não tem fundamento a notícia propagada de que o clube inglês não mais jogaria no Brasil, devido a revolta de seus dirigentes contra a agressão sofrida por Jones.

Vários cronistas cariocas informam hoje que os acontecimentos de domingo último, por ocasião do jogo Arsenal vs. Flamengo foram devidos a uma deturpação do futebol brasileiro, que considera o arquero inatingível, quando está com a bola na mão. Dizem ainda que Jones é um jogador internacional e veterano de muitas partidas importantes, não sendo um vulgar "matador de goleiros".

Declararam que a entrada do jogador inglês foi inteiramente legal, isto é, de acordo com as regras internacionais de futebol.

Os guarda-civis se precipitaram, tendo agredido Jones brutalmente.

Sob a presidência do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, reuniu-se hoje o Conselho Técnico de Tênis de Mesa da C. B. D., que vai compor as diferentes comissões que movimentarão o próximo IV Sul-Americano de Tênis de Mesa, que conta de 4 certames.

Dois por equipes, masculina e feminina e cinco individuais de simples masculina e feminina.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TENTANDO A SORTE — O ponta esquerda Reginaldo, da Portuguesa de Desportos, embarcou ontem pela manhã para a Guanabara, licenciado pelo gremio do Lago de São Bento, a fim de realizar "tests" em vários gremios da "Cidade Maravilhosa" interessados no seu concurso.

REFORMA DE CONTRATO — Léo, meio do Jabaquara, segundo notícias vindas de Santos, reformou compromisso, ontem à tarde, com o ex-Leão do Macuco, por duas temporadas. As bases do novo compromisso daquele profissional, até o momento, não foram divulgadas.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE CESTOBOL — Ao que conseguimos apurar, o quinto do Ginasio e Esgrima, de Buenos Aires, deverá exibir-se na capital paulista em breve temporada. Os entendimentos para a vinda dos cestobolistas portenhos estavam bem adiantados, esperando-se que até a próxima semana estejam concluídos satisfatoriamente.

A PALAVRA DE HELENO — O centro avançado Heleno, do Vasco da Gama, interrogado pela reportagem quando a sua chegada à Paulicéia, com a delegação do Vasco da Gama, sobre o embate desta noite, adiantou o seguinte: — "Reconheço que o adversário é uma equipe de apreciáveis recursos. Contudo, espero vencer a contenda, a fim de dar ao Vasco mais uma vitória".

VITÓRIA DOS TITULARES NO TREINO DE ONTEM DO PALMEIRAS

9 a 3, o resultado do ensaio — Bovio (4), Abelardo (3) e Lima (2) marcaram para os efetivos — Washington

(3) assinalou os pontos dos reservas

Preparando-se para a luta de domingo com o Gomegal, na primeira rodada do certame paulista, o Palmeiras realizou ontem à tarde proveitoso treino de conjunto.

A prática dos alvi-verdes teve a duração de 90 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 9 a 3.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS
Para o ensaio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES: Lourenço, Turcão e Barro; Medeiros, Flume e Manduco;

RESERVAS: Peter; Tremembé e Salvador; Pedro, Og e Gengo; Luis, Lero (Renato) Ramon, Washington e Oliveira.

Os tentos dos titulares foram marcados por Bovio (4), Abelardo (3) e Lima (2) enquanto Washington assinalou os tentos das reservas.

AMANHÃ O "APRINTO"
O técnico Cambon promoverá amanhã (Conclui na 9.ª página).

GIESTA JOGARA' COM OS POTROS UMA CARTADA DESIGUAL

A FILHA DE TRUNFO CONCEDERÁ VANTAGEM EM QUILOS A TODOS OS ADVERSARIOS, NO "OUTONO" — NOVA EXIBIÇÃO DE PROFESSORA, NA SABATINA — ESTREANTES DA SEMANA — AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA — VARIAS

Estão bem organizados os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, formado por sete provas, está interessante e reúne bons atrativos, dentre os quais o handicap dos estrangeiros, em 1.300 metros, e marcará uma nova apresentação de Professora.

O programa de domingo está integrado por oito provas, todas de nível técnico bastante superior às da sabatina.

A grande carreira da semana turfa é o clássico "Outono", para nacionais de 2 anos, no tiro de 1.400 metros, e 100 mil cruzeiros de dotação.

O campo da clássica carreira não podia estar melhor formado. Todos os mais destacados elementos que nos deu a geração, até o momento, tiveram confirmadas as suas inscrições.

Giesta, a invicta filha de Trunfo, enfrentará desta feita os potros Luar, Maganão, Bill Kid, Campeador, Chicmax, Corsário Negro, Galanteio e

Granito, concedendo a todos apreciações vantajosas — um quilo, já que lhe tocam 56 contra 55 dos potros.

Uma cartada desigual para a potência, aparentemente, mas talvez consiga a filha de Trunfo guardar consigo por mais algum tempo o honroso título de invicta que ostenta desde a sua segunda apresentação em pista.

São grandes e varios os outros bons atrativos da domingueira paulista.

Domingo, na Gavea, o G. P. «Prefeitura Municipal»

Carrasco e Nimrod, as maiores figuras da tradicional carreira — Nove pares no programa

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem o seguinte programa de nove carreiras para o festival de domingo, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 12,40 horas.

1 Vicentino 54

(2 Alpino 54

2.º Belmont Park 54

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,10 horas.

(1 Vergel 55

(2 Carinhoso 55

3.º Guanumbi 52

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — ("Handicap") — As 13,15 horas.

1 Palina 56

2 Palmeiras 51

FASES INTERESSANTES DO G. P. "JOCKEY CLUB" — À esquerda, a grande carreira, logo depois da primeira passagem pelo disco, vendo-se Cid que forçava o train, seguido de Clarão, Goleiro e Guaraz, que já corria com os ponteiros, contrariando os seus hábitos; à direita, a carreira na linha de sentença, ou melhor, Guaraz ao transpor o disco, deixando quase a perder de vista Cid, por dentro, e Igassu, que disputaram o segundo lugar em "olho mecânico"; a um corpo de Igassu corria o Guizo; os demais também ficaram longe destes. O tamanho das imagens nos dá uma idéia da distância que separou Igassu-Cid do "Rei".



A próxima sabatina gaveana

OITOS CARREIRAS FORMAM O CONJUNTO

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as corridas de sabatina, na Gavea:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — (Pista de grama) — As 13,20 horas.

1 Calajuba 54

(2 Bongá 54

(3 Ninive 54

(4 Ala-Sola 54

(5 Lujan 54

(6 Ijania 54

(7 Dona Cristina 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,50 horas.

(1 Polidor 56

(2 Ibiapaba 54

(3 Afeto 56

(4 Sahib 56

(5 Arsenal 56

(6 Alri 56

(7 Explosiva 54

(8 Caravana 54

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,20 horas.

(1 Arabiana 56

(2 Caracol 52

(3 Elvira 50

(4 Maresia 50

(5 Dona Stella 54

(6 Dixie 52

(7 Hypnos 58

(8 Fúrias 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,50 horas.

(1 Nedda 54

(2 Catalina 54

(3 Manceador 56

(4 Coquetel 56

(5 Flopan 52

(6 Denbriu 56

(7 Gioconda 50

(8 Lady 48

(9 Impio 52

(10 Explendor 52

(11 Rio Negro 50

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,25 horas.

1 Umorístico 51

(2 Lurno 55

(3 Esquecida 51

(4 Ourazul 53

(5 York 51

(6 Brotinho 53

(7 Rey Bruto 57

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — As 15 horas.

(1 Hiplas 56

(2 Barham 58

(3 Bolão Dourado 50

(4 Dia 56

(5 Champagne 52

(6 Camacho 58

(7 Aldean 56

(8 Catita 52

(9 Daba 46

(10 Mister X 48

(11 Ben Hur 56

(12 Mirador 48

(13 Hanibal 58

(14 Jeira 48

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 16,35 horas.

(1 Bonay 50

1.º Monte Carlo 50

(2 Gaihardia 50

(3 Grão Mogol 54

2.º Destemor 50

(6 Itai 48

(7 Ganges 58

(8 Apoteose 48

(9 Nativo 52

(10 Acarape 50

(11 Tamandaré 54

(12 Guapeba 54

(13 Malaio 50

(14 Fulgor 58

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,10 horas.

1 Malandro 52

(2 Xepur 56

(3 Hesperia 56

(4 Cambridge 50

(5 Guaranyzinho 58

(6 Helper 52

(7 Staraya 54

(8 Uruutu 50

(9 Uruutu 50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,10 horas.

1 Malandro 52

(2 Xepur 56

(3 Hesperia 56

(4 Cambridge 50

(5 Guaranyzinho 58

(6 Helper 52

(7 Staraya 54

(8 Uruutu 50

(9 Uruutu 50

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,10 horas.

1 Malandro 52

(2 Xepur 56

(3 Hesperia 56

(4 Cambridge 50

(5 Guaranyzinho 58

(6 Helper 52

(7 Staraya 54

(8 Uruutu 50

(9 Uruutu 50

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,10 horas.

1 Malandro 52

(2 Xepur 56

(3 Hesperia 56

(4 Cambridge 50

(5 Guaranyzinho 58

(6 Helper 52

(7 Staraya 54

(8 Uruutu 50

(9 Uruutu 50

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,10 horas.

1 Malandro 52

(2 Xepur 56

(3 Hesperia 56

(4 Cambridge 50

(5 Guaranyzinho 58

(6 Helper 52

(7 Staraya 54

(8 Uruutu 50

(9 Uruutu 50

PREGONERA DISPUTARA' O G. P. "BRASIL"

O Jockey Club Brasileiro acaba de receber a primeira inscrição de coudelaria estrangeira para o G. P. "Brasil". Trata-se da egua Progenora, uma uruguaia por Highlander e Cherie, do Stud Vic Vac, de Maronias. Espera-se para hoje a inscrição de vários "cracks" de coudelarias argentinas, estando mesmo o sr. Buarque de Macedo autorizado a declarar algumas inscrições.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas corridas

No Livro de Ocorrências do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativa às últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

A. Aliran (Castelano) declarou que, no final, o seu pilotado correu um pouco para dentro, sem prejudicar nenhum competidor.

R. Zamudio (Arranchador) declarou que seu pilotado chegou "sentido".

R. Corréa (Feudal) declarou que saiu bem, mas seu pilotado nada produziu, apesar de solicitado.

N. Linhares (Cipó) declarou que não chicoteou seu pilotado porque ele costuma correr seguro.

R. Olguin (Furiosa) declarou que o selim de sua pilotada foi para frente, não podendo por isso, cumprir as ordens recebidas dos responsáveis.

O. Reichel (Giraldia) declarou que foi apertado por R. Pacheco, nos 800 metros.

R. Pacheco (Igana) não confirmou as declarações de O. Reichel.

L. Osorio (Jaguara) declarou que foi apertado na saída por L. Gonzalez.

N. Monteiro (Maracati) declarou que sua pilotada vinha correndo bem, mas, nos 800 mts., parou de golpear.

L. Gonzalez (Cabotino) declarou que seu pilotado não corre bem na raia de grama.

O. Reichel (Jandala) declarou que, no final, correu um pouco para dentro.

J. Nascimento (Baralho) declarou que logo após a partida seu pilotado afiou, não produzindo por isso, o que dele esperava.

V. Pinheiro F.O. (Roncador) declarou que, nos 300 mts., correu um pouco para dentro, sem prejudicar nenhum competidor.

O. Rosa (Clarão) declarou que, desde os 400 mts., seu pilotado vinha mal.

J. Nascimento (Anora) acusou W. O. Silva de ter apertado na curva.

W. O. Silva (Groselha) não confirmou as declarações de J. Nascimento.

M. Estivalte (tratador de Discada) declarou que sua egua nada produziu devido ao longo período de descanso.

MAC ARTHUR — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguaia, por Montecito e La Arana, do Stud São Jorge, Farda: Verde, mangas verde e preto em listras horizontais e boné verde. Tratador, R. Rojas.

YORK ANOTADO EM DOIS PAREOS

O platino York, que estreou sabado ultimo, defendendo as cores do sr. Atílio Iruelgué, está agora anotado em dois pares — 5.º par da sabatina gaveana e 4.º par da sabatina paulista.

Ao que aoubemos, se condução houver, o platino viajara para a Gavea.

Desapareceu o treinador uruguaio Milia

Noticias telegraficas procedentes de Montevideo nos dão conta de que faleceu ali, vitimado por um ataque cardíaco, o treinador Francisco Milia, veterano profissional do turfe local.

Milia havia iniciado suas atividades profissionais em 1910, em Maronias, depois de haver atuado por alguns anos nos hipódromos argentinos.

Novos defensores das cores do sr. Buarque de Macedo

RIO, 31 ("Correio") — Já se encontram alojados nas cocheiras do treinador Gabeiro Rodrigues os "yearlings" de criação do sr. José Paulino Nogueira, adquiridos pelo turfim José Buarque de Macedo, a saber:

KELINDA — Seventh Wonder e Teatrone.

KURINA — Seventh Wonder e Tambora.

KEAMOR — Seventh Wonder e Oriental Love.

KABIR — Seventh Wonder e Bacantina.

KURDO — Seventh Wonder e Elinceante.

KLESEL — Lunar e Karella's Last.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Resultados dos jogos realizados sabado ultimo

A 4.ª rodada do certame de futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial era aguardada com interesse, pois iriam defrontar-se dois conjuntos invictos da série "prata", o Mappin Stores "A" e o Casas Eduardo "A".

E a partida travada sabado ultimo entre os dois conjuntos correspondeu plenamente à expectativa, uma vez que transcorreu movimentada e cheia de lances de boa tecnica. Venceu o Mappin Stores por 3 pontos a 0, porque sua linha de ataque, mais experimentada, soube aproveitar melhor as oportunidades. O quadro venceu, no entanto, também deu mostra de bom futebol, o que fez com que a partida se transformasse em um bonito espetáculo esportivo.

Os resultados gerais da 4.ª rodada foram os seguintes:

Série "Prata" — Mappin Stores "A", 3 vs. Casas Eduardo "A", 0; Almeida Silva, 4 vs. Glissop, 0; Pablo Bastos, 2 vs. Atlante, 1 e Casimira, 0 vs. Macan, 0.

Série "Vermelha" — Mappin Stores "B", 5 vs. Casas Eduardo "B", 0; Francisco Alves, 2 vs. Casa Henrique, 1; o Glorietal venceu o Sesc-Senac, por ausência; o Casimira venceu o Antinori, por ausência e Riachuelo, 4 vs. Galeria Paulista, 2.

Série "Branca" — Lanariss, 5 vs. Casa Pequena, 0; Camposol, 4 vs. Vermelha, 1; Taca, 3 vs. Kartroclube, 0; Theodore Bloch, 2 vs. Onze Comerciar, 0 e S. E. Leal, 5 vs. Siam, 1.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BARRA FUNDA, 2 vs. C. A. LEÕES, 1

Rumando domingo ultimo para o bairro de Santa Ana, o G. E. Barra Funda enfrentou o pujante esquadro do C. A. Leões, numa interessante partida de futebol. A rapaziada visitante, depois de uma brilhante exibição, venceu o seu disciplinado adversário pela contagem de 2 pontos a 1, tentos marcados por Valtier e Beré.

A partida foi assim formada: Carlos — Vande e Galo — Zaveri, 26 e Milani — Chaves, Claudio, Beré, Valtier e Vichi.

Na partida dos aspirantes houve empate por 2 tentos. Olavo e Torpedo marcaram para o Barra.

SOB NOVO "ENTRAINEMENT"

Deverão reaparecer nas corridas da semana, sob novo "entrainement", os seguintes animais:

MIRASOL — F. V. Navarro.

OUTONO — M. Arouca.

CILCHA — A. Magalhães.

CHANA — O. N. Mota.

O Pinheiros bate o Paulistano e ganha o "initium" feminino de voleibol

Na quadra coberta do Paulistano deu-se, ontem à noite, o esperado confronto finalístico do Torneio Início de voleibol da F. P. T. de sabado ultimo, que reuniu quase todas as representantes femininas: esteve ausente a A. D. Floresta e o Adamus não efetivou sua propalada estreia.

Pinheiros e Paulistano, clássicos rivais, defrontaram-se completos sob a atenção de entusiástica assistência. Como não podia deixar de ser o "match" reduziu-se num soberbo espetáculo. A vitória do Pinheiros foi extremamente difícil diante da sólida defesa. Vai assim para o azul e preto o campeonato "initium" de 1949, bom teste de qualidade para sua equipe que prestigiosa procurará reaver o título da cidade, ora em mãos do Paulistano, campeão de 1948.

A contagem foi de 2 a 0 pró Pinheiros. 15 a 13 e 5 a 12. As equipes contaram com as seguintes jogadoras: Pinheiros — Vera Treztochi, Norma Vaccaro, Adrienne Galbraith, Deice Taino, Irene Tachanel, Hilda Lassen. Paulistano — Lella Curi, Maria Inmaculada Machado, Stela Neves, Maria Chi (Marino), Lourdes Paes, Leila (Lolo), Ercy Santos, Maria Odila Gomes, Sonia Borba.

Verificou-se que o Paulistano ainda se ressentia da ausência da sua excepcional jogadora Orlanda Bazzali, um dos astros da equipe campeã da cidade.

BANESPA 2 vs. CORINTHIANS 0

No masculino de voleibol da I. D. Visão o Banespa venceu o Corinthians por 2 a 0.

O Isã conseguiu sabado ultimo, pelo campeonato da Leci (série "Branca") bonita vitória ao vencer o Casas Nobis pela contagem de 4 a 1.

Em seu campo, o União Tatuapé enfrentou o C. A. São José, em duas

MARIA TERAN WEISS

(Conclusão da 8.ª página).

6-0 resultado que qualifica nitidamente seu triunfo.

Recordamos aqui as brilhantes atuações da campeã argentina em nossos "cours" intervindo em varios dos mais importantes torneios abertos nacionais, quer no Rio, Santos e nesta capital.

Mary Teran Weiss jogou pela ultima vez, em nosso país, no Rio, no campeonato aberto da Federação Metropolitana de Tenis, tendo sido derrotada pela campeã nacional Sofia de Abreu.

Vitoria dos titulares no treino de ontem

(Conclusão da 8.ª página).

nhã à tarde o "apronto" para o compromisso com o "benjamim".

Como ficou comprovado nos jogos do Torneio Início, o "onze" do Comercial, conquanto esteja muito aquém daquela conjunção do campeonato passado, possui em suas fileiras varios valores capazes de, individualmente, resolver o destino de uma luta.

Como se sabe, o Palmeiras está disposto a lutar este ano pela conquista do título. Um insucesso, logo de inicio, sobre ser bastante lamentável, tornaria mais difícil a concretização de suas aspirações.

Seção Comercial

NOTAS ECONOMICAS

(Direitos reservados em 1949 pela OVERSEAS NEWS AGENCY) — Exclusivo para CORREIO PAULISTANO

De PETER MORGAN

NOVA YORK (ONA) — Os agricultores norte-americanos não estão nada satisfeitos com os controles estabelecidos pelo governo juntamente com as medidas para sustentar os preços dos produtos agrícolas. Por outro lado, evidentemente, não podem se regozijar com a queda de preços e a ameaça de uma crise no mercado.

Acreditando que não lhes resta outra alternativa, pois já estão sentindo os efeitos da queda de preços dos produtos agrícolas, os agricultores e criadores norte-americanos têm de se resignar a aceitar os controles governamentais, embora manifestando, frequentemente, esse descontentamento. Desse modo, pode-se dizer que toda a classe ruralista concordou com o decreto baixado pelo governo tomando providências para evitar uma possível crise.

Até 1933, qualquer cidadão norte-americano podia trocar em ouro os dólares de que dispusesse. Naquela data, foram proibidas tais transações. Atualmente, as reservas de ouro dos Estados Unidos, calculadas em 24 bilhões de dólares, acrescidas de todo o resto de ouro do mundo, no valor de 40 bilhões de dólares, são insuficientes para custear as despesas do governo do país durante seis meses.

O ouro, presente, é usado para regularizar os saldos comerciais com outros países e não limitar os recursos monetários da nação. O Tesouro dos Estados Unidos acredita que a melhor maneira de calcular o valor do dólar está na confiança do público e não no lastro ouro.

Segundo se informa de Genebra, um inquérito realizado recentemente pelo Bureau Internacional de Trabalho revelou que a indústria de construções em todo o mundo está vendendo, de maneira cada vez mais acentuada, o problema da escassez de mão de obra de após guerra, mas que a escassez de materiais de construção continua muito seria.

Nos Estados Unidos, estão empregados na indústria de construção 2.300.000 operários, que correspondem a cerca de 8% do total de trabalhadores. Em outros países, o número de operários utilizado naquela indústria varia de cinco a dez por cento do número total de trabalhadores.

Ao mesmo tempo, a falta de habitações continua muito seria, em todo o mundo. Milhões de casas danificadas pela guerra ainda não foram reconstruídas ou reparadas e, além disso, há grande necessidade de novas unidades residenciais, devido ao aumento da população. De um modo geral, o principal fator que prejudica o aumento das construções é o custo elevado.

A partir de 1939, o custo da construção de casas residenciais aumentou 107 por cento nos Estados Unidos, 130 por cento na Grã-Bretanha, 350 por cento na Holanda, 85 por cento na Austrália e 153 por cento na Suécia.

Os materiais tradicionais de construção — madeira, aço, cimento e tijolos — continuam a ser os mais procurados, apesar de estarem sendo empregados novos materiais, principalmente, embora vagarosa, para a adoção de casas parcialmente pré-fabricadas. Nenhum país, contudo, adotou a produção de casas pré-fabricadas em grande escala.

Café SANTOS

DISPONÍVEL — Estável, pode-se considerar o Mercado de Disponível durante os trabalhos de ontem.

Os americanos passaram a refazer novamente o estoque, cujo volume decresceu consideravelmente nos meses passados.

Ordens de compras tem chegado diariamente e os exportadores têm-se mostrado bastante interessados, principalmente para os lotes bem compostos, de cafés de torração, bebida e cor uniforme.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00 para o tipo 4, Moie; Cr\$ 88,50, para o tipo 4 Duro, e Cr\$ 82,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o contrato B foi paralisado; para o contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas para o contrato D foi também calmo em ambos os pregões, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Pel o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 34.410 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.377 sacas, somando, desde 1.º do mês 851.114 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhador estavel, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	97,00	97,00
Junho	97,00	97,00
Julho-dezembro	98,50	98,50
Jan.-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezembro de 1950	100,50	100,50

CONTRATO "C" — Estável, trabalhado ontem, apresentando as seguintes cotações no fechamento:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	99,50	100,00
Junho	99,00	99,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Jan.-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dezembro de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	65,00	65,00
Junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 31.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	68,00	68,00
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Jan.-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dezembro de 1950	68,00	68,00

CONTRATO "C"

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	68,00	68,00
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Jan.-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dezembro de 1950	68,00	68,00

CONTRATO "D"

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	68,00	68,00
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Jan.-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dezembro de 1950	68,00	68,00

RECEBEDORIA DE RENDAS SANTOS, 31.

ARRECAÇÃO

Vendas e Consignações	1.969.928,60
Selo por verba	344.636,90
Impostos	80.160,20

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 31:

Obrigações	Quota	Quota
Guerra 5.000,00	3.568,00	3.568,00
Guerra 1.000,00	712,00	712,00
Guerra 500,00	352,00	352,00
Guerra 200,00	141,00	141,00
Guerra 100,00	70,50	70,50

ESTADOS UNIDOS NOVA YORK, 31.

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	4.027,78	4.027,78
Junho	95,58	95,12
Julho-dezembro	5,45	5,45
Jan.-junho de 1950	20,91	20,91
Julho-dezembro de 1950	41,40	41,40
Jan.-junho de 1951	25,41	25,41
Julho-dezembro de 1951	27,82	27,82
Jan.-junho de 1952	9,16	9,16
Julho-dezembro de 1952	4,03,00	4,03,00
Jan.-junho de 1953	2,27,12	2,27,12

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	480,75	480,75
Junho	480,25	480,25
Julho-dezembro	480,25	480,25
Jan.-junho de 1950	480,25	480,25
Julho-dezembro de 1950	480,25	480,25

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	19,34	19,34
Junho	19,29	19,29
Julho-dezembro	19,29	19,29
Jan.-junho de 1950	19,29	19,29
Julho-dezembro de 1950	19,29	19,29

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	75,44,16	75,44,16
Junho	75,44,16	75,44,16
Julho-dezembro	75,44,16	75,44,16
Jan.-junho de 1950	75,44,16	75,44,16
Julho-dezembro de 1950	75,44,16	75,44,16

TÍTULOS

Muito calmo esteve ontem o mercado de valores, com transações num total correspondente a 1.831.716,50 cruzeiros, sendo as vendas em torno de títulos particulares de apenas 522.458 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.º 96/49

Apólices

Título	Valor	Valor
"Populares", 5%	265,00	265,00
"Unificadas", 6%	607,25	607,25
"Ferrovias", 7%	656,46	656,46
"Unificadas", 8%	900,00	900,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Título	Valor	Valor
213 Apólices	205,00	205,00
15 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
200 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
150 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
200 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
50 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
10 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
100 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
10 Est. Ferroviárias	653,00	653,00
160 Unificadas	610,00	610,00
2 Unificadas	610,00	610,00
25 Unificadas	610,00	610,00
174 Unificadas	900,00	900,00
10 Est. Minas Ger. ser. C	159,00	159,00

Letras

Título	Valor	Valor
858 C. S. Carlos c/2 cupons	90,00	90,00
48 Camara Jau	95,00	95,00
10 Camara Rio Claro	450,00	450,00

Obrigações

Título	Valor	Valor
Federais de Guerra:		
7 de 5.000,00	3.500,00	3.500,00
6 de 1.000,00	712,00	712,00
9 de 1.000,00	710,00	710,00
5 de 500,00	140,00	140,00
9 de 100,00	70,00	70,00

Ações

Título	Valor	Valor
57 Cia. Paulista nom.	159,00	159,00
250 Idem, Idem	159,50	159,50
110 Cia. S. P. Alp. pref.	165,00	165,00
39 Cia. Cerv. Paul. pref.	300,00	300,00
27 Idem, Idem	600,00	600,00
30 Prigor. Serrano	1.200,00	1.200,00
150 Molino Santista	195,00	195,00

Aqui está!!
grande novidade

Central de Crédito	230,00	205,00
Comercio S. Paulo	—	280,00
Com. Ind. S. Paulo	405,00	398,00
Crusoeiro do Sul S.	—	295,00
Est. S. Paulo com	—	320,00
sem garantia	—	180,00
Industrial S. Paulo	—	180,00
Iau, com 80 por	—	118,00
cento	130,00	118,00
Mercantil S. Paulo	—	260,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	200,00
São Paulo	265,00	250,00
S. Amer. Brasil	180,00	175,00
Ind. c/ 50%	—	90,00
Nacional Imobili-	—	—
rio	—	200,00
Bandierantes Com.	—	150,00
Acões de Companhas	—	—
C.A.I.C. nom.	—	200,00
Casa Anglo-Brasil	—	82,00
Ind. Bras. Melas	—	430,00
Mog. Est. Ferro n.	100,00	40,30
Paul. Est. Fer. n.	159,00	158,00
Paul. Est. Fer. pt.	170,00	165,00
S. Paulo Alpargat.	400,00	370,00
Refinad. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novotrapica	—	1.000,00
Prada Eletricidade	208,00	200,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem vendas de 21.500 arrobas, fechando com alta parcial, sendo de 70 centavos em julho; 30 centavos em outubro; 40 centavos em dezembro e de 50 centavos em janeiro; março e maio estiveram com suas cotações inalteradas, ficando junho sem cotação.

O disponível fechou inalterado estavel. Em Nova York o termo abriu com baixa de 4 a 10 pontos, fechando com baixa mais acentuada, sendo de 21 a 33 pontos, tendo o disponível acusado uma queda de 27 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	189,50	190,20
Julho	186,30	186,50
Outubro	186,30	186,50
Dezembro	186,30	186,50
Jan.-junho de 1950	185,50	185,50
Julho-dezembro de 1950	185,50	185,50

Negocios realizados

Período	Valor	Valor
1.000 arrobas para julho	190,00	190,00
1.000 arrobas para julho	190,20	190,20
2.000 arrobas para julho	190,50	190,50
500 arrobas para maio	180,00	180,00

4.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	201,00	202,00
Junho	198,00	199,00
Julho	194,00	195,00
Outubro	189,00	190,00
Dezembro	184,00	185,00
Jan.-junho de 1950	179,00	180,00
Julho-dezembro de 1950	174,00	175,00
Jan.-junho de 1951	169,00	170,00
Julho-dezembro de 1951	165,00	166,00
Jan.-junho de 1952	162,00	163,00

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Período	Valor	Valor
De 1.º a 30.4	894.020	25.789.212
De 1.º a 28.5	882.732	11.950.972
Em 30.5	3.948	829.080

Total ... 1.760.700 38.569.264

DISPONÍVEL DE PERAMBUCO

RECIFE, 31.

O disponível de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, maio a Cr\$ 185,00; compradores tipo 6, maio a Cr\$ 210,00.

Movimento estatístico:

Período	Valor	Valor
Entradas	—	—
Exportação	—	—
Existência	5.158	700
Consumo do dia	—	—

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	32,35	32,28
Junho	28,90	28,78
Julho	28,90	28,78
Outubro	28,90	28,78
Dezembro	28,90	28,78
Jan.-junho de 1950	28,90	28,78
Julho-dezembro de 1950	28,90	28,78

Mercado: Abertura — Baixa de 4 a 10 pontos.

13,30 horas — Baixa de 14 a 20 pts.

Fechamento — Baixa de 21 a 33 pts.

Disponível — 33,23 — Baixa de 27 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Mercado disponível

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	340,00	345,00
Junho	320,00	325,00
Julho	310,00	315,00
Outubro	300,00	305,00
Dezembro	300,00	305,00
Jan.-junho de 1950	310,00	315,00
Julho-dezembro de 1950	310,00	315,00

Mercado — Frouxo. Alta de 2,00 para o tipo meio arroz.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, as seguintes telegramas — Anália — rua da Almeida, 129, 102; — Professor Carpinelli Almeida, 129, 102; — Elena Matarazzo — rua Voluntária da Patria, 122; — Elenia Silva — rua Cons. Nobias, 137; — Industrias Benitanga — rua Silveira Martins, 252; — João Antonio Santos — Estrada do Verquero, 1036; — João Molla — rua Bento Freitas, 179; — Joaquim Molla — rua Carlos, 115; — Laura Correia Leite — rua Major Marcelino, 268; — Maria Luiza Igreja — rua Dr. Antonio Ferraz, 425; — Martins Gertner — av. Cruzeiro do Sul, 2227; — Nelson Ferrone — av. Altino Arantes, 17.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU

CORES * ALEGRIA * FESTAS

PRODUTO DE QUALIDADE

20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

Notícias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM GINÁSIO PARA LEME

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra: — eis aí uma regra de que a nossa Assembléia Legislativa não parece ter noção. Torpedeado o projeto criando ginásios no interior — projeto, aliás recheado de absurdos — nenhum outro surgiu em seu lugar. O resultado é que as cidades paulistas merecedoras de possuir um estabelecimento oficial secundário viram suas esperanças irem de roldão, indiscriminadamente, na negativa geral do Plenário. Certo é que a comissão competente da Assembléia possui estudos sobre a ordem em que os municípios deveriam ir sendo atendidos. Mas a matéria, ao que nos consta, acha-se inutilizada pela postergação indefinida: — nenhum projeto no momento, está transitando pela Assembléia, nem se sabe quando virá, nem mesmo se virá, a ser apresentado.

Ainda há dias, focalizamos o caso de Santa Bárbara d'Oeste, que clama por um ginásio oficial sem se ver atendida. Na mesma situação, ou pior ainda está Leme, o rico município do

INDUSTRIA CERAMICA ATLANTIDA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, reuniram-se em primeira convocação na sede social da Indústria Cerâmica Atlântida S.A., à rua Luitana, n. 107, nesta Capital, os seus acionistas, que haviam, na forma dos estatutos, depositado no escritório social as suas ações e assinaram o livro de presença representando mais de dois terços do capital social. Assumiu a presidência o Com. Dante Carraro, que convidou a mim Aldo Travaglia para secretário. Em face desta declaração aberta a sessão e pediu a leitura dos estatutos e a leitura dos estatutos publicados na forma do artigo 88 da lei 2627, o que fez. A seguir o sr. Presidente esclareceu que tendo sido a Assembleia convocada pela Diretoria, comunicava que esta, aconselhada pela prática, sentiu a necessidade de se alterar alguns artigos dos atuais estatutos, a fim de possibilitar maior rendimento no trato dos negócios sociais. Por esse motivo é que sugeria as mobilizações substanciais na proposta que vinha à mesa redigida nos seguintes termos: São Paulo, 23 de fevereiro de 1949. Srs. Acionistas — A Diretoria para maior comodidade na administração dos negócios sociais e melhor distribuição dos serviços e encargos inerentes à administração propõe a alteração do art. 6.º dos Estatutos para efeito de suprimir os cargos de Diretor Administrativo e de Diretor Técnico e criando-se o cargo de Diretor-Superintendente. Em face desta sugestão da Diretoria o art. 6.º passaria a ser o seguinte: "O Diretor-Superintendente em seus impedimentos, até que a Assembleia nomeie um efetivo". — O disposto na letra "g" do mesmo § deverá ter a seguinte redação: "Praticar todos os atos que por força do disposto no § 3.º são de competência do Diretor-Superintendente". O § 3.º passará a ter a seguinte redação: "O Diretor-Superintendente auxiliará o Diretor-Presidente assim como substituirá em seus impedimentos e praticará todos os atos necessários aos interesses sociais. Suprimir em consequência do que foi exposto acima o § 4.º. O sr. Presidente, logo a seguir, submeteu à apreciação e discussão da Assembleia a proposta que acabava de ser lida e relativa à modificação de vários artigos dos Estatutos. Como não havendo objeção, submeteu a mencionada proposta à votação verificando-se ter sido aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida pelos acionistas dr. Augusto Goeta e Justino Augusto foi dito que, em virtude da aprovação da reforma dos estatutos que acabava de fazer-se, propunham que a Assembleia Geral Extraordinária agora reunida, antecipando-se às deliberações da Assembleia Geral Ordinária, discutisse as suas contas e, considerando-se exatas, as aprovasse assim fosse do seu entender. Pediu a palavra logo depois, o acionista Francisco Angelo Carbone dizendo que, em

verdade nada se opunha a que fossem apuradas as contas que já eram do conhecimento de todos os acionistas, pelos exames que individualmente fizeram. Era isso, por certo, da incumbência da Assembleia Geral Ordinária, mas nada impedia que, tratando-se de caso todo especial, a Assembleia Geral Extraordinária aprovasse as contas dos diretores saíntes. Ninguém mais pedindo a palavra, o sr. Presidente submeteu a votos a proposta que foi aprovada pelos presentes, com abstenção dos reuniantes. Procedeu-se em seguida à eleição da nova Diretoria, que fica assim constituída: Diretor-Presidente, Renato Carraro, italiano, casado, portador da carteira modelo 19, registro geral 1.115.264, residente à rua Cacondé, n. 323; Diretor-Superintendente Humberto Torre, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua da Corde, n. 77. Em face do resultado da eleição, o sr. Presidente convidou os diretores eleitos a prestarem as cauções exigidas pela lei, empesando-os nos seus respectivos cargos. Deliberou a Assembleia, ademais, que os Diretores perceberão mensalmente, além das vantagens que lhes conferem os Estatutos, os seguintes ordenados, a cargo da conta de Despesas Gerais: — Cr\$ 1.800,00 ao Diretor-Presidente e Cr\$ 1.800,00 ao Diretor-Superintendente. E como nada mais houvesse a tratar, lavrou-se esta ata em livro próprio, a qual foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Aldo Travaglia, secretário, escrevi e assino. — São Paulo, 25 de março de 1949.

(Ass.) Dante Carraro
Diretor-Presidente
Renato Carraro
Diretor-Superintendente
Dr. Augusto Goeta
Justino Augusto
Francisco Angelo Carbone

Declaramos que a cópia supra é autêntica da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Indústria Cerâmica Atlântida S.A., realizada em 25 de março de 1949, lavrada no livro competente.

São Paulo, 25 de março de 1949.
(Ass.) Dante Carraro
Presidente
Aldo Travaglia
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Cópia — P. 12.218
Certifico que a INDUSTRIA CERAMICA ATLANTIDA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.369, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1949, pela qual foi alterado o artigo 6.º dos estatutos sociais, consequentemente suprimidos os cargos de diretor administrativo e diretor técnico; e eleita a nova diretoria ficando a mesma assim constituída: Diretor-Presidente, Renato Carraro e para o cargo de Diretor-Superintendente o sr. Humberto Torre, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada a 12 de abril de 1949

As quatorze horas do dia doze de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A., sita na av. Presidente Wilson, n. 4.070, reuniram-se em assembleia geral ordinária os seus acionistas que subscritores e anotados, presentes e ausentes, a fim de verificar a validade do quórum legal, o sr. Leon Feffer, diretor-presidente, que assumia a direção dos trabalhos, declarou instalada a assembleia, em que eu, Isaac Pistrack, funcionei como secretário. A pedido do sr. presidente li, inicialmente, o edital de convocação a seguir transcrito, publicado a 11, 12 e 13 de março último, tanto no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo quanto no "Correio Paulistano": "INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A. — Assembleia geral ordinária a realizar-se dia 12 de abril de 1949 — Convocação — Ficam os srs. acionistas da Indústria de Papel Leon Feffer S. A. convidados a comparecerem, dia 12 de abril próximo futuro, às 14.00 horas, na sede social, na av. Presidente Wilson, n. 4.070, a fim de, em assembleia geral ordinária, discutirem e deliberarem acerca de: 1) Contas e relatório da diretoria, correspondentes ao exercício social de 1948; 2) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949; 3) — Assuntos diversos. Encontram-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de março de 1949. (Ass.) Leon Feffer, diretor-presidente; Isaac Pistrack, diretor-tesoureiro". Fimada essa leitura, disse o sr. presidente que a mandar proceder, por meu intermédio, à leitura do Relatório Geral e contas encerradas a 31 de dezembro de 1948 e dos respectivos relatórios da diretoria e parecer do conselho fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 13 e 15 de março último, respectivamente. Então, solicitando a palavra, o sr. Isaac Teperman opinou pela abstenção da leitura daqueles documentos, em vista de os mesmos serem de conhecimento geral, através da publicação efetuada. Posta a votos a proposta do sr. Teperman, foi ela aprovada por unanimidade, o que levou o sr. presidente a entregar-las, de imediato, a discussão, e, em seguida, a votação. Uma vez discutida a matéria deles constante, tais documentos foram submetidos a voto da assembleia, que os aprovou sem restrições, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Isso posto, em obediência à ordem do dia, passou-se à eleição do conselho fiscal para o exercício de 1949. Discussão do assunto, passou-se à sua votação, tendo resultado a seguinte composição: membros efetivos Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções, os srs. José Tabacow, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Jamaica, n. 150;

João Paulo, 12 de abril de 1949.
(Ass.) Leon Feffer, presidente.
Isaac Pistrack, secretário.
Leon Feffer
Isaac Pistrack
Moysés Schechtman
Dr. José Nemirovsky
Isaac Teperman
Josepha Teperman
Max Feffer

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.173, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da diretoria, relativas aos assuntos atinentes à administração geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CONCORRENCIA

Arta-se aos interessados que a concorrência aberta para o arrendamento do Bar-restaurant e jogos de salão da futura Sede Central deste Clube, se encerra no próximo dia 10 de junho.

A ADMINISTRAÇÃO.

OITAVA VARA CÍVEL

Oitavo Offício Cível

Editel de citação do espólio de Laurito Francisco, também conhecido por Laurito Francesco ou Francisco Laurito, com o prazo de trinta (30) dias

O Dr. Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc., FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que por parte de JOANA CONCEIÇÃO ALVES, lhe foi dirigida a seguinte petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — JOANA CONCEIÇÃO ALVES, brasileira, servente da Escola Normal Padre Anchieta, residente à rua Seis, em Vila Carão, nesta Capital, representada por sua advogada, vem a presença de V. Excia., para propor uma ação ordinária de cobrança, contra o espólio de Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito, com os fundamentos que passa a expor: Que, por contrato particular de 16-7-1946 (Doc. I) Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito, com o qual a autora, de Rocio de Lorenço, os diretores de uma comissão compradora de um lote de terrenos sob n. 11 da quadra 8, à rua 6 na Vila Butalia, nesta Capital, pertencente à Igreja Cristã Prebiteriana do Brasil. O preço do compromisso foi de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), por conta do qual o cessionário pagou Cr\$ 2.114,10 (dois mil, cento e quatorze cruzeiros e dez centavos) (Doc. II, fls. 13 a 18). — Que, tendo falecido em 20 de março de 1948 (Doc. III), Francisco Laurito, Laurito Francisco ou Laurito Francesco, a Suplente, pagou em critério, para evitar a rescisão do contrato, mais Cr\$ 669,50 (seiscentos e nove cruzeiros e cinquenta centavos) (Doc. IV) e mais Cr\$ 168,00 (cento e sessenta e oito cruzeiros), cobrados pelo sr. Oficial de Registro, a título de diligência e selos. — Que, no terreno comprometido, foi construída uma casa de moradia, com dinheiro fornecido pela Suplente, num total de Cr\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros) (Doc. V, VI e VII). — Que, em virtude desses pagamentos, tornou-se a Suplente, credora da quantia de Cr\$ 45.775,50 (quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos). — Assim sendo, deseja a Suplente, reaver do Espólio de Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito, a importância de Cr\$ 45.775,50 (quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos), e, como não conhece os herdeiros do falecido, nem sabe onde os mesmos residem, requer a V. Excia., se dignar mandar citá-los por edital, para, sob pena de revelia, virem responder aos termos da presente ação, a qual deverá ser julgada procedente e, em consequência, condenada o Espólio de Laurito Francisco, Laurito Francesco ou Francisco Laurito a pagar à Suplente, a aludida importância, juros de mora, custas do processo e honorários de advogado. Dá-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 45.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros). Protesta a Suplente, por todos os meios de prova em direito permitidos, notadamente: depoimento pessoal dos herdeiros, inquirição de testemunhas e vistorias. Nestes termos, pede deferimento. — São Paulo, 26 de abril de 1949. — P. p. (a) Henriqueta Eunice Santos Monteiro. (Devidamente selada) — Distribuído: A 8a Vara Cível. — Ao 8o Offício Cível. — Ao 1o contador. — Ao 1o depositário. — São Paulo, 23 de abril de 1949. — Pelo 1o Distribuidor, (a) Geraldo Fior. — DESPACHO: — "A Cite-se. — S. P. — 7-4-49. — E. C. Silveira. — DESPACHO: — "Expede-se edital com prazo de 30 dias. — S. P. — 20-5-49. — Lafayette Salles Junior. — E PARA que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente EDITAL DE CITAÇÃO DO ESPÓLIO DE LAURITO FRANCISCO, LAURITO FRANCESCO OU FRANCISCO LAURITO, com o prazo de TRINTA DIAS, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. — São Paulo, 24 de maio de 1949. — Eu, (a) Agneta Barbosa, escrevi, subcrevi. — O JUIZ DE DIREITO. (a) LAFAYETTE SALLES JUNIOR.

ALBERTO AMERICANO

Advogado
Rua 15 de Novembro, 200 - 15º andar - Tel. 3-2600 - Sala 10 a 12

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 1949

Reuniram-se hoje, às 15 horas, na sede social, os acionistas da Construção "URBS" S. A., em Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Diretoria conforme avisos de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 30 de abril p. findo e 1 e 3 do corrente.

De acordo com os estatutos sociais, assume a presidência o Dr. Antonio Cremisini, diretor presidente da Sociedade que convidou a mim, Ernesto D'Antino, para secretário. Constatado número legal de Acionistas, representando 100% do capital social, dá início aos trabalhos, expondo aos srs. acionistas ser necessário simplificar a organização da sociedade, propondo por isso passe o § 2.º do art. 7.º dos estatutos sociais a ter a seguinte redação: — "Art. 7.º — § 2.º — Será a sociedade representada em juízo e fora dele pelo diretor presidente ou por um procurador com poderes bastantes para o ato. Posta a proposta em discussão e votação é a mesma aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a ser deliberado foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que lida é assinada pelo presidente, por mim secretário e pelos acionistas presentes. São Paulo, 9 de maio de 1949.

CARMOS S/A. DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, número seiscentos e quarenta e oito, às dez horas, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas da Carmos S/A. de Máquinas e Material Elétrico. Verificado o quórum legal, constatou-se o comparecimento de acionistas, cujas assinaturas constam do Livro de Presenças, representando duas mil oitocentas e noventa e cinco ações, dois mil oitocentas e noventa e cinco votos, declarou o Diretor-Presidente, senhor Ernesto de Souza Carvalho, que, conforme preceitua o artigo dezesseis dos Estatutos, pedia aos senhores acionistas que escolhessem o Presidente e o Secretário da Mesa. Tendo sido aclamados os senhores Edmundo dos Santos Dias respectivamente para Presidente e Secretário da Mesa que iria dirigir os trabalhos. Assim constituída, o senhor Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos e determinou a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias vinte e seis, vinte e sete e trinta de março último, assim redigido: "Carmos S/A. de Máquinas e Material Elétrico. — Assembleia Geral Ordinária. São convocados os senhores acionistas — da Carmos S/A. de Máquinas e Material Elétrico, com sede nesta Capital à rua Brigadeiro Tobias, número seiscentos e quarenta e oito, a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia vinte e cinco de abril do corrente ano, às dez horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham a sua disposição, em sua sede social, os documentos a que se refere o artigo noventa e nove do Decreto-lei número 2.627, de 26 de março de 1949, e o Livro de Atas das Assembleias Gerais. São Paulo, 30 de maio de 1949. CARMOS S/A. de Máquinas e Material Elétrico. Presidente: Ernesto de Souza Carvalho; Secretário: Edmundo dos Santos Dias.

Edmundo dos Santos Dias
Ernesto de Souza Carvalho
David Luiz
José de Assis Lemos
Pedro Lemos Nogueira
Charles Gibson
Adolfo Biondi
Julia Romeu de Andrade
Elvira Veronesi

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata da assembleia geral ordinária, realizada no dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove, lavrada às folhas verso do Livro de Atas das Assembleias Gerais. São Paulo, 30 de maio de 1949. CARMOS S/A. de Máquinas e Material Elétrico. Presidente: Ernesto de Souza Carvalho; Secretário: Edmundo dos Santos Dias.

(*)
JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a CARMOS S/A. DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 42.080, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da diretoria, relativas ao

CIA. INDUSTRIAL DE TECIDOS "ALFO"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas na sede social, à rua Santa Clara, 70-100 nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas da Cia. Industrial de Tecidos "Alfo", de acordo com a convocação feita por avisos publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo dos dias 19-20 e 22 de março de 1949 e no Diário Comércio e Indústria dos dias 19-20 e 22 de março do mesmo ano. Verificando-se a presença de acionistas em número legal, assumiu a presidência da mesa o sr. Antonio Carlos Gonçalves Fontes, que convidou a mim José Enio da Silveira para secretário. Assim organizada a mesa o sr. presidente declarou aberta a sessão e dando início aos trabalhos, convidou a mim secretário, para proceder à leitura do edital publicado nos jornais acima citados assim redigido: Cia. Industrial de Tecidos "Alfo" — Assembleia Geral Ordinária — Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 25 de abril de 1949 às 15 horas, em sua sede social à rua Santa Clara, n. 70/100 nesta Capital de São Paulo a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) — leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos respectivos honorários; c) — assuntos diversos de interesse social. Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-3-1949, acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida. São Paulo, 18 de março de 1949. a) Antonio C. G. Fontes. A seguir foi aberta a discussão sobre os mesmos e como ninguém houvesse pedido a palavra foram submetidos a votação, verificando-se a sua unanimidade aprovação com a abstenção dos legalmente impedidos.

São Paulo, 25 de abril de 1949.
a) José Enio da Silveira
a) Antonio Carlos Gonçalves Fontes
a) Alfredo Albini
a) Ercule Alfredo Ferioli
a) Lourenço Girotti
a) Venceslau Fontes de Carvalho
a) Nereida Fontes Carneiro
a) Dolores Fontes Herter

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA INDUSTRIAL DE TECIDOS "ALFO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 42.39 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 25 de abril de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à administração geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — Guilomar de Andrade Mendes.

"MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 1949

Aos 10 dias do mês de maio de 1949, na sede social da "MECSA" Comercial e Industrial S. A., às 15 horas, reuniram-se os Acionistas em Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Diretoria, conforme avisos de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 30 de abril p. findo e 1 e 3 do corrente. Pelos presentes foi indicado o nome do Dr. Antonio Cremisini para presidente da sessão que convidou a mim Ernesto D'Antino, para secretário. Examinando o livro de presença de Acionistas e constatada a presença de número legal de acionistas representando a totalidade do capital social, foi declarada aberta a sessão e apta para deliberar.

Lida pelo Secretário a Ordem do Dia o Sr. Presidente explica aos Srs. Acionistas as razões porque se pretende modificar o § único do Art. 11 dos Estatutos Sociais, propondo seja a seguinte a nova redação do mesmo: Art. 11 § único — Será a Sociedade representada em juízo e fora dele pelo Diretor Presidente ou por um procurador como poderes bastantes para o ato. Posta em discussão esta proposta é a mesma aprovada por unanimidade. Não havendo outros assuntos para tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que lida e aprovada é assinada pelo presidente por mim secretário e pelos demais Acionistas presentes. São Paulo, 10 de maio de 1949. (Ass.) Dr. Antonio Cremisini — Presidente Ernesto D'Antino — Secretário Loredana Lorenzini Cremisini Sylvio de Paschoal

(*)
JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a MECSA COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 42.24 por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de maio de 1949, pela qual foi alterado o artigo 11.º dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — Guilomar de Andrade Mendes.

USINA ITAQUARA DE AÇUCAR E ALCOOL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidou os srs. acionistas da Usina Itaquara de Açúcar e Alcool S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 6 de junho p. f., às 9 horas, na sede social, em Itaquara, para resolverem sobre o pedido de autorização da Diretoria para contratar um empréstimo até dez milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil S.A., acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, e deliberarem sobre outros assuntos que forem propostos, relacionados com o motivo da convocação. Itaquara, 26 de maio de 1949. PAULO DE BARROS WHITAKER — Diretor-Presidente.

E. F. S. Serviço Rodoferrviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicáveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o público verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoferrviario dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS									
TABELAS	PARAJU	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARAQUAÇU	RANCHARIA	RECENTE FELJO	PRUDENTE
DE 1000 QUILOS OU MAIS	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	700,00
Aguardar	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Armadilhas	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	700,00
Cerveja, Gazosa, Guaraná e Aguardar	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	700,00
Conservas alimentícias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Dóces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Drogas inflamáveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Drogas não inflamáveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Ferrões e ferragens grossas	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Fósforos	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Óleos comestíveis	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Soda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Tecidos de lã e linho	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00
Tecidos de seda	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Vinho em barril	C.5	250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	550,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de frete e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São também beneficiados com reduções tarifárias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.º andar — telefone 6-7998.

Será iniciada na próxima quinzena a cruzada da Igreja contra as publicações licenciosas

Em nota distribuída à imprensa, a secretaria do Arcebispado do Rio de Janeiro traça o esquema e os objetivos visados pela campanha

RIO, 31 (Asapress) — A Secretaria Arcebispa do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota:

"Atendendo à comunicação feita por sua eminência sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Camara, compareceu ontem, à tarde, ao Palácio S. Joaquim, o clero da Arquidiocese em peso. Sacerdotes venerandos pela idade e pelas virtudes, representantes de ordens religiosas, parcos, diretores de obras católicas, assistentes da Ação Católica, todos estiveram atentos ao chamado do pastor. Sob uma atmosfera de franca ansiedade, foi iniciada a reunião, presidida pelo cardeal-arcebispo, que anunciou a gravidade do gesto que ali os congregava. Tratava-se de estabelecer pormenores de uma cruzada cristã contra a má imprensa e a pornografia que se avoluma a cada dia em certos periódicos de pequeno ou grande curso no seio da opinião pública. Mostrou sua eminência a necessidade de uma campanha que venha atingir a todos os setores sociais. Com efeito, os jornais e revistas do sensacionalismo obscuro e lubrico têm merecido uma tão grande influência perniciosa sobre os bons costumes e ambiente da nossa sociedade, que, ou porão um parêntese a tudo isso ou se marchará para o caos e para a morte da própria nação. E' tão patente este problema, que não precisa de argumentação para convencer. E' nestas bases — disse o sr. cardeal — que venho recebendo inúmeras adesões sem distinção de religiões e nem cor política. O cardeal Camara afirmou, depois que medidas indiretas de prudência tem tomado para evitar a continuação do mal, sem resultado prático que só pode tomar as atitudes dos jornais e revistas em apreço como uma provocação à consciência cristã do país. Pois a esta provocação responderão todas as forças católicas do Brasil. A posição que o arcebispo do Rio de Janeiro estava tomando era a mesma a de todo o Episcopado nacional. A reunião realizada tinha como finalidade imediata fixar a data para desencadear a campanha. Esta iniciará logo após o encerramento do sínodo arcebispa, no entanto na segunda metade do mês de junho. Até lá será tempo de

se deixar à reflexão de quantos possam ser atingidos pela nossa cruzada, uma vez que friso sua eminência — não queremos lutar pela luta nem lutar pelo esmagamento de quem quer que seja, mas pela vitória de uma causa que todas as consciências bem formadas apoiam como justa e digna de sacrifício. Só terminará quando não houver mais objetivo a atingir, o que vale dizer quando a maldade ou o incentivo ao paganismo e a demoralização tiverem sido banidos do seio da imprensa. Depois, outras campanhas de moralização virão. Desde já fiquem advertidos todos os sacerdotes da Arquidiocese: a campanha terá período de doutrinação e esclarecimento da moral, segundo a qual ler e comprar periódicos imorais constitui pecado grave e quem anunciar neles participa da mesma culpabilidade. Isto deve ser pregado em todos os pulpitos, nas reuniões das associações católicas, nos artigos de jornais, por cartões afixados dentro e fora da igreja, dos colejos católicos, edifícios da cidade e casas comerciais, centros de trabalho, além de propaganda imensa por todos os elementos empenhados na campanha. Os nomes dos jornais, revistas e periódicos que devem ser condenados serão denunciados oficialmente pela autoridade eclesiástica".

Mais adiante, a nota faz considerações sobre as publicações dos jornais, revistas e periódicos, bem como a imoralidade do teatro e das festas mundanas.

ESQUEMA DA CAMPANHA
RO, 31 (ASAPRESS) — Na reunião realizada ontem no Palácio S. Joaquim sob a presidência do cardeal d. Jaime de Barros Camara, foram assentados os princípios de combate às publicações obscenas e à má imprensa. Foi organizado o seguinte esquema dos aspectos a condenar:

1.0 — Publicação de figuras e textos pornográficos, por exemplo: clichês de pessoas despidas, ilustrações de charges, caricaturas imorais, redações indecorosas e descrições de cenas lubricas.

2.0 — Secções sensacionalistas, sob o pretexto de existencialismo.

3.0 — Sensacionalismo no noticiário sobre crimes e escândalos, deven-

do a imprensa restringir-se ao essencial, isto é, ao fato sem pormenores emocionais e nem manchetes, para evitar o perigo certo de incentivo e alucinação, que tem levado pessoas francas e com disposição passional, à repetição do crime; condenação do noticiário de polícia escandaloso e emocional e incrustações do mesmo gênero e cartas deixadas pelos suicidas.

4.0 — Romanes imorais, histórias e historietas escandalosas.

5.0 — Publicação de piadas grosseiras e imorais e com sentido dubio, que levam à propagação da maldade e envenenam a opinião pública.

6.0 — Anúncios com motivos de atração pela sensualidade dos textos, que chamam a atenção pelo imoralismo, sobretudo tratando-se de cinema, teatro e festas mundanas.

7.0 — Publicação de matéria que vise demoralizar a igreja ou caluniar-la, bem como publicação de chistes, figuras e ilustrações que visem condenar as vistas sagradas e a religião.

8.0 — Difamação pública de pessoas, pela revelação da vida íntima dos lares e das famílias, sobretudo quando caluniosas.

9.0 — Por último foi resolvido fazer-se um apelo à imprensa, para evitar rigorosamente os anúncios, artigos, notícias, reportagens, ilustrações ou outras quaisquer matérias que conduzam direta ou indiretamente à dissolução da família, à corrupção da mocidade, à limitação da natalidade, aos vícios de entorpecentes e aos excessos que possam advir de concursos de beleza e outros dessa natureza, quando menosprezem a moral e incentivem o paganismo nudista".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | Quarta-feira, 1 de Junho de 1949 | N. 28.574

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Depois de atropelar o menor tentou fugir provocando o capotamento do auto-caminhão

O motorista profissional Alberto Rabele, na manhã de ontem, dirigia pela avenida Indianópolis o auto-caminhão de chapa 28-05-92, que transportava grande carga de ovos. Por volta das 8 horas, quando o veículo atingiu as proximidades da rua Francisco Pinho, atropelou Francisco Rafael Galoti, de 15 anos, filho de Francisco Galoti, domiciliado à rua do Tanque, 1.033. Reconhecendo sua inteira responsabilidade pelo acidente, pois imprimia na ocasião grande velocidade ao veículo, Alberto procurou fugir, perseguido por uma viatura da Polícia Patrulha, até que o caminhão, depois de subir em um barranco, capotou dando várias cambalhotas. Conduzido ao plantão da Central de Polícia, foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato, tendo o menor sido recolhido ao Hospital das Clínicas.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

A's primeiras horas da madrugada de ontem, na Via Anhanguera, proximidades do quilômetro 15, o auto particular de chapa 4-65-59, dirigido por Romulo Quilici, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Clelia, 331, colidiu com o auto-caminhão de chapa 27-11-14, guiado pelo motorista João Rocha. Além do motorista de aluguel salram feridos Noveli Quilici, de 59 anos, casado, residente à rua Coriolano 387, e Severino Piranchi, de 63 anos, morador à rua Tiberio, e Cesar Neves, de 38 anos, casado. As vítimas foram socorridas pela Assistência, e internadas no Hospital das Clínicas, com exceção de Cesar Neves.

MOTORISTA ALCOOLIZADO PROVOCOU DOIS DESASTRES

Daniel da Costa Chaves, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Vieira de Moraes, 522, ontem, por volta das 16 horas, na estrada Velha de Santo Amaro, próximo à rua França Pinho, abalroou a carroça de chapa 1.496, conduzida por Francisco Parmigiani, de 56 anos, casado, residente à rua Dr.

Diogo de Faria, 941. Procurando fugir à responsabilidade, por estar alcoolizado, Daniel imprimiu maior velocidade ao veículo, indo logo depois apagar o ciclista Francisco Carlosa, de 41 anos, casado, que por ali passava pilotando a bicicleta de chapa 2-95-89. Daniel tentou fugir, sendo, porém, detido e encaminhado ao plantão da Central de Polícia, onde foi submetido a exame de dosagem alcoólica. As vítimas, depois de medicadas no posto da Assistência, prestaram declarações no inquérito instaurado em torno do fato.

CAIU NO "CONTO" DO BILHETE PREMIADO

O industrial Antonio Tiburcio Barbosa, de 41 anos, casado, domiciliado na cidade de Perdões, apresentou queixa à polícia, por ter sido vítima de dois vigaristas, que o furtaram em seis mil cruzeiros. Relatou o industrial que ao sair de seu hotel, à rua Anhangabau, foi abordado por dois indivíduos, os quais o convenceram de ficar com uma fração de um bilhete de mil e quinhentos cruzeiros, que diziam estar premiados. Depois de ouvir a história contada pelo homem que se tratava como um capataz, Antonio Tiburcio Barbosa entregou ao mesmo a importância de seis mil cruzeiros. Entretanto, mais tarde deu pelo logo, pois o bilhete estava branco. A queixa foi registrada na Delegacia de Repressão à Vadiagem.

DESVIAM BANHA DAS INDUSTRIAS MATARAZZO

Recentemente a firma Matarazzo apresentou queixa à polícia, pois de sua fábrica de banha à avenida Água Branca estava sendo desviada mercadoria. Investigadores da Delegacia de Furtos foram destacados para investigar o caso e agora foi descoberta a identidade das pessoas que retiravam a banha. São elas: José Maria Simões; Joaquim Ferraz; Antonio Boc-

(Conclui na 2.ª página).

Reduzindo o preço da carne no Tendal foi encontrada a fórmula para que continue em vigor o atual tabelamento

O produto custará em São Paulo menos 25 centavos do transporte — Com o quilo de carne de "boi casado" no atacado que no Rio de Janeiro, despesa decorrente para os açougueiros a Cr\$ 4,75, decidiu a C. E. P. não ser necessário qualquer aumento no varejo — As pequenas

Esteve reunida ontem, em sessão extraordinária, sob a presidência do sr. Alvaro de Azevedo, a Comissão Estadual de Preços, com o exclusivo fim de debater o problema da carne e fixar os preços para a venda do produto no varejo. Num clima completamente diverso do da reunião anterior, quando a tendência para alta do preço era evidente, os trabalhos foram dos mais agitados. De um lado, os srz. Cândido Sampaio e Roberto Gomes Pedrosa combatiam o aumento de qualquer forma e de outro os representantes da Associação Comercial e Farpes defendendo a majoração, sob a alegação de que os preços do varejo deviam ser reestruturados tomando-se por base o aumento concedido no Rio para a carne no atacado. Por fim, saiu vitoriosa a tese que parecia mais justa à maioria da casa, ou seja, os

preços fixados no Rio para a carne no atacado estavam sujeitos a uma alteração para menos em São Paulo, devido à diferença de frete entre nossa capital e o Distrito Federal. Nessas condições, foi o preço do atacado reduzido em 25 centavos por quilo, dando como resultado a base de Cr\$ 4,75 por quilo de "boi casado" no Tendal Unico. Aceita essa preliminar, contra os votos dos representantes da Farpes e da Associação Comercial, o trabalho elaborado pela subcomissão da Carne foi aprovado pela casa, também com aqueles dois votos contrários. Foi vencida, assim, a batalha dos preços da carne em favor do consumidor, não sendo alterados os atuais preços vigentes.

OS PREÇOS DA CARNE NO TENDAL

Por oito votos contra dois, a Co-

missão Estadual de Preços deliberou que os preços da carne no Tendal, para o "boi casado", ficassem em Cr\$ 4,75. Como foi dito, essa deliberação foi tomada tendo-se em vista que o transporte da carne para o Rio onera o produto em 25 centavos por quilo e que na capital do país o preço para a carne no atacado é de Cr\$ 5,00.

NÃO HOUVE PRATICAMENTE ALTERAÇÃO NOS PREÇOS DO VAREJO

Dando mais uma margem de lucro de 25 centavos por quilo ao açougueiro, deduzido do atacadista, a C. E. P. aceitou na sua totalidade o trabalho da subcomissão incumbida de estudar o problema da carne, o qual prevê que fossem mantidos os atuais preços no varejo. Apenas seriam arredondados os preços da carne sem osso,

Esgotou-se ontem o prazo para recolhimento sem desconto de cedulas do padrão "mil reis"

Valores e series das cedulas que já estão sendo desvalorizadas — 5 por cento o desconto até agosto, elevando-se até desvalorização total — Regular o movimento de troca de cedulas

A Caixa de Amortização do Banco do Brasil por edital de 13 de novembro de 1948, determinou que fossem recolhidas diversas cedulas do padrão "mil reis", substituído pelo cruzeiro, não dando, entretanto, a devida publicidade a essa resolução. Por esse motivo, há certa confusão entre o público, maxime nas casas comerciais, dado que grande parte de negociantes, receiosos de possíveis prejuízos estão recusando cedulas não incluídas na relação abaixo referida. Nossa reportagem buscou informações ontem na Delegacia Fiscal, encontrando-a com o tesoureiro geral, sr. Nicotaro Pinto da Fonseca. Esse alto funcionário esclareceu-nos que não é grande o movimento de troca de dinheiro, não havendo, sequer, filas nos "guichês". É provável que hoje aumente o numero de pessoas que vão trocar cedulas, mesmo porque é um hábito do brasileiro deixar tudo para a ultima hora.

DESCONTO DE 5 POR CENTO A PARTIR DE HOJE

As cedulas incluídas na relação abaixo, a partir de hoje sofrem desconto de cinco por cento sobre o seu valor, até agosto vindouro; a partir de 1.º de setembro será de dez por cento o desconto, até outubro; em 1.º de novembro passa a vigorar o desconto de quinze por cento; em 1.º de janeiro de 1950, será de vinte por cento a percentagem e, daí em diante, até fevereiro; em março o desconto atingirá vinte por cento; nos meses que se seguem a março até junho, o desconto será de cinco por cento e, finalmente, após 1.º de julho será mensal o desconto na base de dez por cento.

CEDULAS DE DUAS ASSINATURAS

A partir de hoje, as cedulas da antiga emissão do Banco do Brasil, com duas assinaturas, sofrem desconto de vinte por cento; de

1.º de agosto a percentagem será elevada para vinte cinco cruzeiros; de outubro em diante o desconto será mensal de dez por cento, até desvalorização total.

AS CEDULAS QUE ESTÃO SENDO DESCONTADAS

A relação das cedulas que a partir de hoje estão sofrendo o desconto inicial de cinco por cento é a seguinte:

De 1 mil réis — Estampas 9.a, 10.a, 11.a, 12.a e 13.a	12.a, 13.a, 14.a e 15.a
De 2 mil réis — Estampas 11.a, 12.a, 13.a, 14.a e 15.a	(Rio Branco, verso verde)
De 5 mil réis — Estampas 14.a (Campos Sales, verso amarelo)	(Amarela, mulher deitada)
De 10 mil réis — Estampas 13.a (Marechal Deodoro, verso marrom)	(Branca, fabricação italiana)
De 20 mil réis — Estampas 14.a (Duas mulheres, Instrução e Indústria)	(Afonso Pena, verso marrom)
De 50 mil réis — Estampas 13.a (Branca, fabricação italiana)	(Prudente de Moraes, verso verde)
De 100 mil réis — Estampas 14.a (José Bonifácio, verso vermelho)	(Antiga emissão do Banco do Brasil, mas com uma assinatura. Com duas assinaturas, pertencem à emissão do Banco e têm o desconto atual — 1.º de junho — de 20 %).
De 200 mil réis — Estampas 13.a	
De 500 mil réis — Estampas 14.a	
De 1.000 mil réis — Estampas 14.a	

Pleiteia o comercio importador quotas para a aquisição de farinha de trigo uruguaia

Examinada a questão na Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo — Chegou a Santos o primeiro carregamento do produto a baixo preço

O critério adotado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil na distribuição da quotas referentes às 45.000 toneladas de farinha de trigo que serão importadas de acordo com o convenio comercial há pouco firmado entre o Brasil e o Uruguai, foi objeto de considerações por parte do sr. Eduardo Saigh, na reunião semanal conjunta que realizou pelas direções da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Lembrou s.a. que o país recebeu, através de Santos e adquiridas pelo comercio importador, cerca de um milhão de sacas de farinha de trigo em 1945 e aproximadamente dois milhões em 1948, e que estes dados falam bem alto do que representou, naquela conjuntura, para a normalização do mercado interno, a atividade do comercio organizado. Ressaltou mais que, recentemente, os Estados do sul procuram o mercado paulista para a colocação da farinha obtida com o trigo nacional e que os importadores de São Paulo sempre

adquiriram grandes partidas daquele produto, mas que depararão agora dificuldades para a sua venda, já que o seu preço é mais elevado.

Declarou depois que o comercio tradicional não pode ser colocado à margem do acordo firmado com o Uruguai, e que é, portanto, indispensável que se lhe conceda quotas para a aquisição de farinha de trigo daquela país, providencia que, atendendo aos interesses gerais, possibilitará a fixação de um preço médio de venda. Aos molinos — salientou — ficará reservado o recebimento do trigo em grão negociado tanto no acordo com o Uruguai, como no convenio brasileiro-argentino. Propôs, finalmente, que as entidades enviassem um memorial ao diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em que pleitearão a distribuição de quotas para a importação de farinha de trigo uruguaia também entre os importadores tradicionais. A sugestão foi aprovada pelas diretorias.

"stock" retiro foi despachada regularmente pelo proprio importador.

A proposta do referido leilão, os pad-

feito municipal, para que este inter-ferisse junto ao inspetor da Alfandega, no sentido de que o leilão fosse realizado em lotes de pelo menos 500 sacos,

para que todos os padeiros tivessem possibilidades de arrematar farinha para si, dando-se aos mesmos prioridade sobre qualquer outro intermediário que pretendesse arrematar grandes lotes para especulação futura.

Festa Internacional em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Domingo, à tarde, a quermesse é dedicada exclusivamente às crianças — Total arrecadado até o dia de ontem — Corrida do caranguejo — Criação de uma bolsa científica

Exposições do Mês do Cancer, a Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, promove a realização de uma quermesse em beneficio da patriótica cruzada. Esta festa tem por escopo principal constituir um meio para as pessoas que não visitaram a Exposição durante o mês de maio de se colocarem em contato com a realidade dos fatos, isto é, conhecer o que é o cancer e como ele ataca o organismo e o numero de vítimas que causa, possam contribuir, dentro de um ambiente festivo, com o seu domo-

algumas aos cuidados de consulesas de São Paulo.

Uma barraca que deverá se destacar é a do Brasil. Além das petisqueiras características tanto do norte como do sul, e de um bem montado bar, será instalada uma "boite", cujas danças serão conduzidas por uma das melhores orquestras da capital.

Prestam a sua colaboração à barraca brasileira as seguintes senhoritas: Diva Assunção Leme Ferreira, Maria José Baillão Leite, Maria Tereza Franco Neves, Lucila Rosa Tais, Regina Helena de Oliveira Soubille, Iva Laura Jacobs, Olga Maria Alvares Rubião, Flavia Mari Simonsen, Ivone Leite de Barros, Alice Lara Camargo, Bela Lessa, Silvia Sodrê Assunção, Ivone Lunardelli, Maria Irade Pereira Gomes, Silvia Bacart, Denise Macarato, Carmelinda Toledo Leite, Renê Alice Toledo Leite, Vera Lucia Freitas Correia e Rosa Mestres.

Haverá barracas com jogos, prendas e sorteios.

A quermesse será realizada nos dias 4 e 5, sendo domingo, à tarde, inteiramente dedicada às crianças. Além do tradicional "João Mineiro", será apresentado o conhecido palhaço Airlella.

QUASE NOVECENTOS MIL CRUZEIROS

Em tres anos de campanha foram doados pelo povo paulista quase 16 milhões de cruzeiros, permitindo que se iniciasse a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido e Camargo", bem como se instalassem duas Clínicas de Tumores.

A campanha do mês de maio de 1949 recebeu da população da capital e do Interior do Estado a mesma acolhida dos anos anteriores, motivo por que até a data de ontem foram arrecadados quase 800 mil cruzeiros.

COLABORAÇÃO PRECIOSA

A Rede Feminina, que, sem favor, constitui um verdadeiro baluarte da Campanha de Combate ao Cancer, organizou no recinto da Exposição do Mês do Cancer, que ontem se encerrou, um bem montado bar, cuja renda revertiu integralmente em beneficio daquela nobre empreendimento. Num gesto de elevado espirito filantropico a Doceria Marketa, de Marketa e Cia, Ltda. forneceu graciosamente todos os comestiveis.

CRIAÇÃO DE UMA BOLSA

A A.P.C.C. não só vem trabalhando na parte puramente assistencial, como também no campo da pesquisa científica, procurando, pelos meios de que dispõe, novas luzes sobre a terrível moléstia, cuja causa ainda é desconhecida. A fim de incentivar o trabalho científico, alguma entidade instituiu uma bolsa de estudos para pesquisa científica sobre o cancer e que será distribuída e regulamentada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia. Para o presente ano foi fixada a importância de 10 mil cruzeiros, que será concedida ao candidato que satisfizer as condições exigidas pela S.B.P.C.C. O prazo de inscrição e os requisitos necessários para concorrer à bolsa serão comunicados brevemente.

CORRIDA DO CARANGUEJO

Oferecido pela Casa Hanau, está sendo disputado um caranguejo de ouro, platina, brilhantes e rubis, entre os membros da Rede Feminina que levantam maior importância em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

A classificação é a seguinte: 1) D. Maria Amália Nogueira, 87.775,00; 2) d. Diva Fernandes Toledo Piza, 77.000,00; 3) d. Deborah Zampari, 64.100,00; 4) d. Carmem Prudente, 40.000,00; 5) d. Ivone Ariê Levi, 30.400,00; 6) d. Irene Pereira Inacio, 24.500,00; 7) Cecilia Gomes, 18.822,40; 8) d. Stela Melega, 18.120,10; 9) d. Gilda Vilaboin, 9.894,60; e 10) Nair de Barros, 7.500,00.

O CANCER E SUA CURA

Com a generalização da pratica do diagnostico precoce nos aproximados da solução do problema da cura do cancer.

